

Promete Vital: Ainda Este Ano, Solução Para os Telefones

(Texto na 12.ª Pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

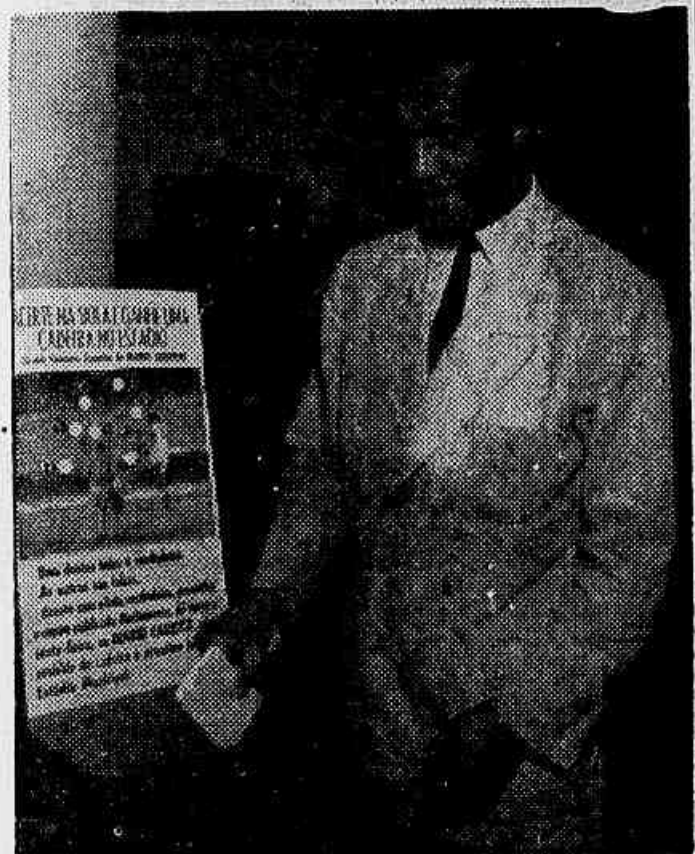
Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Do quadrante norte, frescos.
MAXIMA: — 28.4. MINIMA: — 21.2.

ELI DESGOSTOSO



El pediu ao Vasco 360 mil cruzeiros e 12 mil mensais para continuar o trabalho. A direção cruzmaltina diz que é muito e quer vender o "passo" por 2 milhões, com que não concorda. Eli, que já pagou 1 milhão e 500 mil, não quer vender. Na redação do DC Eli colocou na urna de "Acerte na Bola e Ganhe uma Cadeira" o seu "palpite": e pretende assistir ao jogo de domingo, de cadeira. (Foto de Antonio Monteiro-DC)

Ademar Confessa-se Candidato à Sucessão

Considerando sua retaguarda política solidamente protegida com a presença de sr. Lucas Garçon no governo de São Paulo, e sr. Ademar de Barros declarou que só resta tocar para a frente quanto à sua candidatura à sucessão presidencial de Vargas.

SUMA ADEMARISTA

Condenou com veemência a política de abastecimento e preços do governo; manifestou esperança de que o "plano Lacer" atenda um pouco ao nosso gravíssimo problema de transportes, por considerar o ministro da Fazenda um "tubarão" ("meu colega", disse) bem intencionado; definiu-se pro-Getúlio e contra Estillac na política oratória do Presidente com o ministro da Guerra; disse que as ameaças de "fantasmas de outras épocas" ao regime democrático restaurado "no país" (ameaças a que se referia num discurso em Goiás) tinham sido agora afastadas juntamente pelo discurso de Vargas no almoço dos militares; negou qualquer procedência às notícias de negociações suas com o

Conspiração em Portugal

LISBOA, 9. — (United Press) — A polícia local anunciou a detenção de nove homens, entre os quais figuram cinco oficiais do Exército e um da Armada, todos reformados, e que são acusados de conspirar contra o Estado.

PRESOS AO MEIO-DIA

A nota da Polícia diz que as detenções foram levadas a efeito ao meio-dia de segunda-feira, nas ruas congestionadas da parte sul desta capital.

Essa comunicação proporciona os primeiros detalhes oficiais dos fatos, desde que o governo anunciou, ontem, que haviam sido feitas várias prisões. Segundo a nota policial, as prisões foram levadas a efeito nos escritórios de um grupo denominado "Organização Civil Nacional" o qual, ao que parece, é formado por elementos contrários ao governo. Tu- do indica que essa Organização Civil Nacional é um agrupamento relativamente novo, que não conta com qualquer apoio popular.

governo para a recomposição ministerial (disse que já tem no presente o ministro da Viação e o Presidente do Banco do Brasil); manifestou-se contra a "petroleio é nosso" ("nesses pontos discordo do meu amigo Estillac", declarou); apoiou, em princípio, o divórcio e o jogo regulamentado por lei; bateu-se, com veemência, pela mudança da capital do país para o "planalto central" ("o Rio tem paisagem demais, mulher bonita demais; quero ver estes malandros e no sertão"); disse acreditar numa manobra para as futuras eleições presidenciais da aliança populista que elegeu Vargas.

MESA REDONDA

Estes pontos de vista do presidente do PSP foram por ele sustentados, ontem, na sua típica linguagem desabridada, numa mesa redonda realizada pela Televisão Tupi, da qual participaram ainda os srz. Estilino Salzano, vice-governador paulista, senador Mozart Lago, coronel Flodardo Maia, vereador Mourão Filho e jornalista Pompeu de Sousa, do DIÁRIO CARIOCA, e que teve como animador o sr. Arnaldo Nogueira.

"METER OS PEITOS"

Comentando as dificuldades de vida, resultantes dos erros da política de abastecimento do governo, disse que a criação do novo órgão estabelecido pela lei de intervenção no domínio econômico de nada adiantará, pois "essas coisas não se resolvem por lei nem decreto", mas sim "trabalhando de verdade, tirando a camisa, metendo os peitos" e sobretudo restabelecendo a liberdade de comércio. A mesma convenção manifestou a criação dos tribunais populares para os chamados crimes contra a economia popular: "se eu fosse juiz, fechava no mesmo dia a minha quitanda".

TOCAR PARA DIANTE

Pedida sua definição sobre a denúncia de Vargas no discurso de Ano Novo, disse não ter tomado bem conhecimento do discurso, não entendendo do assunto, mas achar que "vamos 900 milhões — não 900, não são? — não importam mais: o que interessa agora é tocar para diante".

HOJE, O ÚLTIMO DIA DE FORNECIMENTO DE LEITE

Os Produtores Suspendem os Fornecimentos Devido à Obstinação da CCP — Amanhã, só Para os Hospitais; Depois, Nada — Fala o Pres. da CCPL

Hoje será o último dia de abastecimento normal de leite no Distrito Federal, de vez que os produtores suspendem os seus fornecimentos, não se considerando mais em condições de suportar a obstinação do vice-presidente da C.C.P. em não atender ao seu pedido de aumento de preços.

Até agora os produtores de leite vinham mantendo as suas remessas apenas à base de um compromisso pessoal com o prefeito, sr. João Carlos Vital.

AVISOS AO PÚBLICO

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite — que faz a distribuição no Distrito Federal — e uma comissão de produtores mineiros, emitiram comunicados, para esclarecimento do público, sobre as providências tomadas e os motivos que determinaram a cessação do fornecimento. Tais comunicados vão publicados na terceira página desta edição.

A PARTIR DE AMANHÃ

Declarou-nos o sr. Cesar Pires de Melo, presidente da C. C. P. L.:

— A Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que é apenas o elemento de distribuição, foi notificada da interrupção dos fornecimentos, pelos produtores. Amanhã, dia 10, haverá fornecimento, porque só a partir dessa data deixarei de chegar novas remessas. Possivelmente ainda poderemos contar com algumas reservas para o dia 12, destinando-as de preferência aos hospitais. A partir dessa data, porém, não há indícios de que nos chegue leite para distribuir.

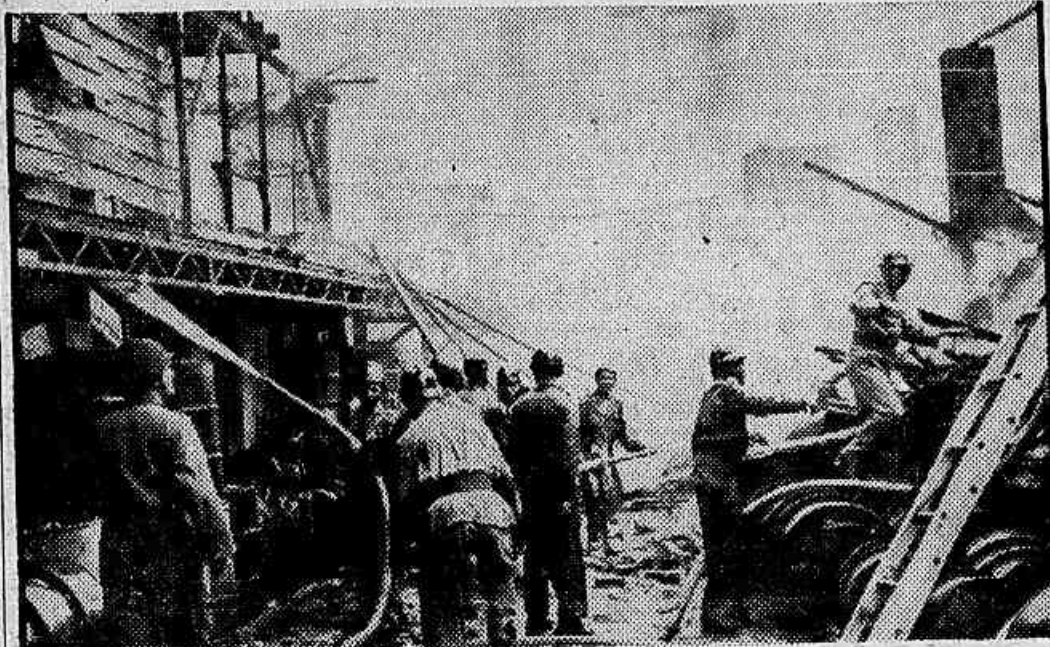
JOÃO GIBIN EM NOVA YORK



NOVA YORK — O barítono brasileiro vitorioso no concurso para a bolsa de estudos Mário Lanza, patrocinado pela Coca-Cola, Metro G. Mayer e Pan American Airways, é entrevistado pela imprensa local, de passagem para Milão, onde estudará um ano no famoso Scala

Nem Estado de Sítio, Nem Lei de Segurança: Negrão

UM MAÇARICO: 16 FERIDOS



O ministro da Justiça, em conversa ontem com um jornalista, atribuiu a puro trabalho de imaginação, em dia de falta de notícia, a formação segundo a qual o governo estaria cogitando de enviar ao Congresso um projeto de revisão da lei de segurança e de que estaria mesmo cogitando do estado de sítio

"POR QUE?"

— Estado de sítio, por quê? — perguntou o sr. Negrão de Lima, e ele mesmo respondeu:

— Estamos na plenitude do regime democrático. Nada perturba, nem próxima nem remotamente, o livre exercício das instituições. A notícia, respeito não tem o menor vislumbre de verdade.

GOIS TAMBÉM

O general Gois Monteiro por sua vez, em resposta ao rumor de que teria tratado do assunto com o sr. Ademar de Barros, declarou-nos que não tem o menor conhecimento de que o governo cogite de medida como o estado de sítio, contra a qual ele se opõe cem por cento.

Contra a Intervenção do Governo o Comércio

O Comércio, através da Federação das Associações Comerciais do Brasil e do Conselho Diretor da Associação Comercial, em conclusão aos debates da mesa redonda que vinha se realizando, afirmou, em manifesto,

que "considera, firmemente, que o barateamento do custo de vida só será conseguido em nosso país, através de planos executados com firmeza".

Crítica ao Governo

Essa declaração seguiu-se a uma referência às diversas leis pedidas pelo Executivo e votadas pelo Congresso referentes à intervenção na vida econômica e, apesar dos protestos de colaboração, representa uma crítica das classes conservadoras à política do governo.

Não Silenciará

O manifesto concluiu por afirmar que "de qualquer forma e em qualquer circunstância o comércio brasileiro não silenciará perante a opinião pública para a prestação dos esclarecimentos necessários ao estabelecimento da verdade e a fixação das responsabilidades".

(O manifesto vai publicado, na íntegra, na terceira página desta edição)

BERLIM: "O BRASIL É VASSALO DOS EE. UU."

BERLIM, 9 (United Press) — O primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, declarou que o Brasil é "vassalo da política norte-americana" e que "o ditador Vargas colocou suas forças militares à disposição de Truman".

ONU, NÃO: EE. UU.

O primeiro-ministro da Alemanha Oriental fez tais declarações perante o Parlamento comunista, ao explicar os motivos pelos quais se negou a admitir a entrada no país de uma comissão investigadora da ONU, que deveria estudar a possibilidade de serem realizadas eleições livres em toda a Alemanha.

PROPAGANDA DE INJÚRIAS

Após referir-se ao Brasil, manifestou que "o presidente brasileiro, Getúlio Vargas, realizou um golpe militar em 1930... e governou com poderes ditatoriais ilimitados até 1945, quando, sob a pressão das massas, foi obrigado a promulgar a lei eleitoral... Todos os elementos democráticos da democracia burguesa foram liquidados sob o pretexto de luta contra o comunismo... Setenta por cento da população perdeu seu direito de voto de acordo com a lei eleitoral de 1949... O Brasil é completamente um vassalo da política norte-americana... Em 1948 os Estados Unidos obtiveram o direito de explorar as fontes de petróleo do Brasil... O Brasil perdeu já sua soberania. Agora mesmo existem doze grandes aeródromos no Brasil que podem ser utilizados pela força aérea norte-americana".

O "ALMIRANTE SALDANHA" NO TEJO



LISBOA — O navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" passou vários dias em Lisboa. Cena da cerimônia dos cadetes e oficiais sendo recebidos pelo presidente Craveiro Lopes. (INP-DC, via aérea)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES

Dr. José Maria Withaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Acabou o Leite

J. E. DE MACEDO SOARES

A PARTIR de hoje, a população do Distrito Federal não será regularmente abastecida de leite. Caso persistam as desagradáveis dissensões entre as autoridades que dirigem a economia dos preços no consumo e os interessados na produção, o mais certo é que nos próximos dias cesse completamente o fornecimento do precioso alimento. De fato, os produtores que entregam o leite às cooperativas locais já notificaram esses seus comitentes, que não mais poderão suportar os prejuízos que se farão mais de patente ao público, à imprensa e às entidades oficiais. Submetendo-se à compressão irracional dos tabelamentos injustos, estão sacrificando seus patrimônios, comprometendo o crédito, desmoralizando os seus esforços de trabalho — para poderem remeter à população carioca um artigo que é indispensável à saúde de tantas crianças, velhos e enfermos. Todavia não chegaram a essa extremidade sem protestos veementes, sem reclamações infundáveis e demonstrações incontestes de boa-fé e lealdade. As autoridades irresponsáveis fecharam os ouvidos a esse clamor. O próprio chefe da Nação preferiu alhear-se a problema tão grave e tão premente, abandonando a classe dos produtores de leite e derivados, composta principalmente de fazendeiros em luta com a mesquinha de seus recursos e de trabalhadores pobres, sujeitos aos mais baixos padrões de vida.

A batalha do leite não é de hoje. Os prejuízos e inquietações que têm causado põe raias na velha falta de recursos para organizar a pro-

dução em bases econômicas razoáveis. As melhorias do rendimento estão sendo obtidas aos poucos, afanosamente, custando cada passo adiante sacrifícios desproporcionais com o interesse do negócio. Em 1949, o Prefeito Mendes de Moraes, tomando conhecimento da crise permanente da indústria e produção pastoril permitiu um pequeno aumento do preço do leite no consumo. Esse então chamado "preço de espera" não correspondia às verdadeiras necessidades da produção, entretanto tal "espera" dura até hoje, não obstante o encarecimento geral de todas as utilidades ter agravado consideravelmente o prejuízo dos produtores.

Não se vá supor que as reclamações contra as tabelas da C.C.P. sejam apenas estimativas ou arbitrárias; a questão foi ventilada oficialmente pelo órgão legalmente competente a determinar o custo da produção agrícola e pastoril, que é o Ministério da Agricultura. As Secretarias de Agricultura dos Estados do Rio, de São Paulo e Minas Gerais fizeram idênticos estudos e concluíram por verificar que as tabelas vigentes dão prejuízos de 50 centavos por litro de leite, calculado à volta do ano, isto é, na média do fornecimento, na seca e nas águas. Desses estudos técnicos resulta, aliás, que o problema não fica resolvido pelo simples aumento do preço agora pleiteado. Para que se resolva afinal o verdadeiro problema dos suprimentos e provisões de uma grande população como a da capital da República será necessário traçar um vasto plano de reforma da economia rural, que, relativamente aos laticínios, teria de abranger

todas as fases dos fornecimentos, desde as pastagens, instalações e rebanhos até o benefício, transporte e distribuição do artigo.

Por certo, o leite, que nos serve atualmente, deixa muito a desejar como alimento sadio e saboroso. Contudo, não nos parece exagerado o seu preço, comparado com o que se paga por meia garrafa de água mineral ou uma garrafa de cerveja. Seja lá como for, um litro de leite é um alimento, o único alimento que pelo preço se obtém no Rio de Janeiro.

As notas e declarações dos interessados, que publicamos noutro local desta folha, contestam que se trate de greve ou de lock-out. Trata-se apenas de mudança de negócio. Os fazendeiros não aguentam mais os prejuízos da exploração leiteira.

Resta considerar a singular ausência e passividade do grande responsável pela ordem e segurança do público e pelo bom andamento dos serviços governamentais. O sr. Getúlio Vargas fecha os olhos às más consequências de certas péssimas escolhas, que fez, para preencher cargos administrativos da maior importância. Veja-se o que está ocorrendo com a C.C.P. e agora com o I.B.G.E., uma organização modelar que encontrou um dessassado para a destruir e desmoralizar. Essa atitude presidencial não deriva suas inequívocas responsabilidades, nem o cobre de inóculos e aborrecimentos, que um simples gesto saneador poderia dirimir

ALCANÇOU CHURCHILL OS PRINCIPAIS OBJETIVOS

Acôrdio Geral Anglo-Americano Acerca de Diversos Assuntos de Capital Interesse

WASHINGTON, 9 (R. H. Shackford, da "United Press") — O presidente Truman e o Primeiro Ministro britânico Winston Churchill declararam que "não acreditam que a guerra é inevitável" e prometem redobrar seus esforços, junto com os demais países livres do mundo, para "garantir a paz e a segurança".

EXITO

O comunicado conjunto dado à publicidade esta tarde revelou, além disso, que Churchill havia logrado o que se considera como um dos principais objetivos de sua viagem aos Estados Unidos: que seja reconhecido à Grã-Bretanha o "direito de veto" sobre ataques atômicos que, das bases em território britânico, possam ser levados a efeito por aviões norte-americanos.

Outros assuntos e questões mencionados no comunicado conjunto são os seguintes:

ASSUNTOS TRATADOS

GUERRA: — "Não acredita-

mos que a guerra é inevitável. Essa é a base de nossa política. Estamos dispostos, a qualquer momento, a estudar todos os meios razoáveis de resolver os problemas que ameaçam a paz do mundo".

DEFESA EUROPEIA: — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos estimulam a criação de um Exército Europeu ("Comunidade da Defesa Europeia"), que incluiria uma "Alemanha democrática" e "sobre bases de igualdade".

UNIFORMIZAÇÃO DE ARMAMENTOS: — Foi adida indefinidamente qualquer decisão entre os novos fuzis norte-americanos e britânicos, como armas básicas para os exércitos da Organização do Atlântico.

COMANDO NAVAL DO ATLÂNTICO: — Não se chegou a uma conclusão sobre quem ocupará esse Comando: se um almirante norte-americano, se um britânico.

EXTREMO ORIENTE: — Reconheceu-se que "a necessidade premente de deter a ameaça comunista naquela região transcende as divergências como as que existem em nossa política em relação à China".

ORIENTE MÉDIO: — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos comprometeram-se a fomentar "a estabilidade e a prosperidade" dessa região.

Os líderes de ambos os países continuaram estudando o problema. **IRAN:** — Churchill e Truman aprovaram a proposta do Banco Internacional para resolver o problema iraniano. Mediante essa proposta, serão emprestados 125 milhões de dólares ao Irã, para sua indústria petrolífera.

ORGANIZAÇÃO DO ATLÂNTICO: — Ambos os Chefes de Estado insistiram em que é necessário fortalecer a Organização do Tratado do Atlântico Norte e criar a Comunidade do Atlântico, "não só para a defesa imediata como também para o progresso constante" no futuro.

GEORGES BIDAULT SERÁ O NOVO "PREMIER" FRANCÊS

NO MRP O GOVERNO DEPOIS DA RECUSA DE 4 CONVITES

PARIS, 9 (United Press) — O sr. Georges Bidault, dirigente do "Movimento Republicano Popular", aceitou o convite do presidente Vincent Auriol para tentar formar o novo governo da França.

CONVITE A REYNAUD

PARIS, 9 (Edward Korry, correspondente da U.P.) — O presidente Vincent Auriol convidou o ex-primeiro ministro e deputado independente Paul Reynaud a que procure formar o novo governo na França.

RECUSA PINEAU — O socialista Henri Pineau e o degaullista Jacques Soustelle recusaram o convite presidencial.

A França encontra-se novamente sem governo em consequência da derrota que sofreu na Assembleia Nacional o Gabinete presidido por René Pleven.

"NÃO" — DIZ SOUSTELLE — Soustelle, um dos principais dirigentes do partido Reunião do Povo Francês, presidido pelo general Charles De Gaulle, respondeu com um "não" ao pedido do presidente Auriol para que tentasse organizar o novo governo, menos de três horas depois que o socialista Pineau lhe tivesse dado a mesma resposta.

O convite feito a Soustelle para que procurasse constituir o governo foi o primeiro dirigido a um elemento degaullista. Não obstante, esferas políticas dizem que os convites a Pineau e Soustelle eram "mais protocolares do que outra coisa".

Pineau foi o primeiro a ser convidado porque seu partido foi diretamente responsável pela queda do governo Pleven, na noite de segunda-feira. Depois, foi feito o convite a Soustelle porque o partido de De Gaulle possui maior número de deputados que qualquer dos outros representados na Assembleia Nacional.

REFORMA CONSTITUCIONAL — A característica mais destacada da recusa de Soustelle a encargar-se da tarefa de formar o gabinete é a reiteração de que os degaullistas continuam insistindo em que seja aceita a modificação da Constituição.

francesa, condição prévia para que seu partido acceda em participar de uma coalizão governista.

RECUSA REYNAUD — O ex-premier Paul Reynaud, depulhado independente, declinou hoje do pedido do presidente Auriol para reorganizar o Gabinete.

NOVA PROPOSTA COMUNISTA — Os comunistas apresentaram uma nova proposta na reunião da Comissão de Supervisão do Armistício esta manhã, e ao começar o recesso para o almoço o general Howard M. Turner indicou que as Nações Unidas a rejeitassem porque não estão dispostas a abandonar a exigência de que não seja aumentado o poderio aéreo vermelho durante a trégua.

Emenda na ONU Sobre a Guerra Fria

PARIS, 9 (Richard Witkin, correspondente da U.P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral da ONU rejeitou a proposta soviética para que fosse convocada imediatamente uma sessão extraordinária do Conselho de Segurança, a fim de estudar a questão da Coreia, porém aprovou a emenda ocidental no sentido de que o Conselho se reúna e estude a situação da guerra fria em geral, mas só depois que tenha sido concertado o armistício na Coreia.

A Comissão resolveu também adiar indefinidamente o estudo da unificação e independência da Coreia.

ESTRANHA SESSÃO — A Comissão Política celebrou hoje uma estranha sessão, em que as potências ocidentais votaram "a favor" de uma proposta que, oficialmente, tem o rótulo de "soviética", porém que foi modificada notavelmente pelas emendas apresentadas pelo Ocidente. A emenda ocidental proposta pelo Brasil, Estados Unidos, França e Grã-Bretanha para que o Conselho de Segurança estudasse a situação geral da guerra fria, depois da assinatura do armistício na Coreia, foi aprovada por 10 votos contra 0 e 8 abstenções, isto é, mais que as duas terças partes necessárias para sua aceitação pela Assembleia Geral.

As oito nações que se abstiveram foram a Argentina, Chile, China nacionalista, Grécia, Guatemala, Índia, Indonésia e Iugoslávia.

ACONTECIMENTO "RARO" — O bloco soviético de cinco nações, em outro dos acontecimentos "raros" do dia, votou junto com as nações ocidentais, depois que sua proposta para que se desse preferência, nas sessões do Conselho de Segurança, à questão da Coreia foi eliminada do projeto de resolução por 40 votos contra 6 e 11 abstenções. Devido à situação algo confusa quanto às propostas e emendas apresentadas, a proposta mais importante da força relativa das atitudes assumidas pelo Oriente e pelo Ocidente surgiu na votação sobre a emenda da Coreia que apoiava especificamente a ideia de que o Conselho de Segurança realize sessões extraordinárias para estudar a situação geral da guerra fria. Esta emenda foi aprovada por 33 votos contra 7 e 18 abstenções.

Suspensão do Comércio Com o Brasil

Buenos Aires, 9 (U.P.) — O matutino "La Nación" anuncia de Paso de Los Libres que desde o dia 1.º do corrente as autoridades locais suprimiram totalmente o tráfico comercial com a cidade brasileira de Uruguai.

RUÍNO PARA O COMÉRCIO

O correspondente informa que tal coisa significa uma verdadeira ruína para o comércio local, que nos últimos anos vem se multiplicando, proveniente dos consumidores e mercadorias diversas e comestíveis que eram transportados pelos próprios vendedores do outro lado do rio para o Brasil.

Segundo cálculos feitos, em armazéns e depósitos locais acumularam-se mercadorias por um valor de 7 milhões de pesos, sem saída desde o dia 1.º. Finalmente acrescenta-se que as autoridades locais não deram nenhuma explicação sobre a inesperada suspensão do comércio com Uruguai.

Togliatti Quer União Mas Não a do Pácto da Europa

Declaração Conciliatória do Líder Comunista Italiano Para Preparar Acesso de Camaradas a Posições Políticas Elevadas

RESUMO TELEGRÁFICO

Suspenderam as exportações

Em informação oficial prestada ao Congresso norte-americano, a Bolívia, a Colômbia, o Peru, a Jordânia e a Espanha, informaram aos Estados Unidos que resolveriam suspender todas as suas exportações de materiais estratégicos para a Rússia e seus satélites.

Novo acordo econômico

A Iugoslávia e os Estados Unidos assinaram, ontem, um novo acordo de ajuda econômica, pelo prazo de três meses.

Esse acordo é quase idêntico a outros, a longo prazo, assinados pelos Estados Unidos com outras nações da Europa Ocidental, de acordo com a Lei de Segurança Mutua.

Ameaçada a Indochina

O general Alphonse Juin, alto líder militar francês, chegou por via aérea a capital dos Estados Unidos, para conferências urgentes com líderes militares ingleses e norte-americanos sobre a ameaça de ataque comunista à Indochina.

Explodiu uma bomba

Tres pessoas foram mortas e 15 outras ficaram feridas, ontem, quando explodiu uma bomba de 200 libras no coração de Saigon, na Índia China Francesa. A bomba foi colocada pelos nacionalistas comunistas do Viet Minh.

Oposição norte-americana

Os Estados Unidos anunciaram, ontem, sua oposição a que a Assembleia Geral da ONU tenha como sede a cidade de Paris numa reunião do próximo outono.

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 148
Telefone: 28-5545
ESTACÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA
Telefones 43-4676

E. V. A.
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

Linha RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio de J. Fora
6,05 6,05
7,15 (luxo) 7,15 (luxo)
8,05 8,05
13,05 13,05
15,05 15,05
18,05 (luxo) 18,05 (luxo)

Linha RIO-BARBACENA

Partidas do Rio de Barbacena
3,45 3,45
5,45 5,45
7,15 7,15
13,05 13,05
15,05 15,05

Linha RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio de B. Horizonte
2,45 2,45
4,45 4,45
6,30 6,30

Linha RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio de Porto Novo
5,55 5,55
15,55 15,55

Linha RIO-CATAGUAYES

Partidas do Rio de Cataguayes
6,15 6,15
12,15 12,15

Linha RIO-MURIAE

Partidas do Rio de Muriaé
6,25 6,25

Linha RIO-CARATINGA

Partidas do Rio de Caratinga
3,30 3,30

Linha RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio de S. Lourenço
7,05 7,05

Linha RIO-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio de Cambuquira
6,40 6,40

O BRASIL IA FISCALIZAR A ZONA RUSSA DA ALEMANHA

Nossa Delegação à ONU já Iniciava os Preparativos Para Romper a Pequena Cortina de Ferro — Pede o Brasil Auxílio Militar e Econômico dos Países Fora da Entidade Renato JOBIM (especial para o D.C.)

EDIFÍCIO DAS NAÇÕES UNIDAS, Nova York, janeiro — 1952 — A nossa delegação à VI Assembleia Geral da ONU, em Paris, iniciará já os entendimentos para conhecer "in loco" as condições pré-eleitorais das duas Alemanhas.

Caberia ao embaixador João Carlos Muniz, presidente do Comitê de Medidas Coletivas e do Comitê Submilitar, a tarefa de reunir juntamente com os outros quatro países indicados, informações atuais sobre as Alemanhas Ocidental e Oriental, antes de seguir para as respectivas zonas de ocupação.

O nosso embaixador manteve conferências com os representantes da Islândia, Noruega, Paquistão e Polónia, com os quais pretende entrar na "cortina de ferro" alemã, mas o governo da Alemanha Oriental se opôs à fiscalização proposta na ONU.

MALIK: "NÃO PODEM ENTRAR"

O delegado soviético Jacob A. Malik combateu a proposta apresentada nos últimos dias de dezembro pelos Três Grandes Ocidentais (Estados Unidos, Inglaterra e França). "A visita oficial de estrangeiros à zona russo-alemã é uma intervenção", disse ele. "Seria infringir o artigo 107 da Carta, que limita as atividades da ONU sobre as questões surgidas depois da segunda guerra".

Damos a seguir as três outras resoluções de que o Brasil participou ativamente, na Assembleia do Palácio Chailot.

INCIDENTE COM A IUGOSLÁVIA

O Brasil estava entre os que votaram em 2 de dezembro a favor da resolução iugoslava pedindo que a União Soviética, Bulgária, Hungria, Rumania, Albânia, Tchecoslováquia e Polónia deixassem de exercer pressão contra o regime comunista de Tito. Esta pressão era apontada como "sérios incidentes de fronteira".

A proposta foi aprovada na Comissão Política Especial. Foi incluída na agenda em novembro a última hora, e deve ser

Retiram os Comunistas as Objeções ao Plano da ONU

Aceitaram a Supervisão do Armistício, Insistindo, Entretanto, No Direito de Construir Aeródromos Militares

PAN MUN JOM, 9 (United Press) — Os comunistas retiraram todas as objeções de menor importância ao plano das Nações Unidas para supervisão do armistício na Coreia, porém mantiveram a insistência de que têm o direito de construir novos aeródromos militares.

NOVA PROPOSTA COMUNISTA — O General Turner disse que os comunistas haviam apresentado sua contra-proposta na manhã de hoje. A mesma está em linhas gerais de acordo com o nosso plano de 29 de dezembro, exceto no que toca à construção de aeródromos. A proposta em questão evita totalmente toda a menção de aeródromos.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Carta Patente n. 314, de 30/11/45
SEDE: AV. RIO BRANCO, 39-41 — RIO DE JANEIRO (D. F.)
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
(Incluindo Matriz e Agências)

ATIVO		
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	56.763.866,70	
Em depósito no Banco do Brasil	117.828.481,30	
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito ..	21.537.178,40	
Em outras espécies	7.860.826,40	203.790.152,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	76.859.000,00	
Empréstimos em conta corrente:		
a prazo médio	178.363.738,00	
a prazo curto	484.828.905,20	
Empréstimos hipotecários	661.194.641,80	
Títulos descontados	190.430.372,70	
Agências no país	406.440.253,70	
Correspondente no país	1.258.065.269,20	
Capital a realizar	4.717.395,80	
Outros créditos	1.429.098,10	
Imóveis:		
Promissões de venda	3.400,00	
Outros imóveis	7.173.786,00	1.271.391.849,10
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações federais (inclusive as no valor nominal de Cr\$ 18.058.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. A ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito) ..	13.063.632,50	
Ações e debêntures	738.500,00	
Outros valores	4.155.813,50	18.837.066,00
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	31.102.063,00	
Móveis e utensílios	6.700.220,10	
Material de expediente	563.214,40	
Instalação	2.020.422,60	39.855.940,10
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	923.800.017,70	
Valores em custódia	111.000.171,90	
Outras contas	1.037.873.291,60	1.627.067.516,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	5.195.114,40	
Fundo de previsão	23.715.114,10	
Outras reservas	3.429.665,70	132.339.839,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
A vista e a curto prazo:		
de poderes públicos	645.096.525,30	
de autarquias	125.885.450,10	
em c/c sem limite	45.150.558,80	
em c/c limitadas	49.424.815,10	
em c/c populeiras	97.561.041,40	
em c/c sem juros	2.938.589,40	
outros depósitos	3.890.489,40	970.047.450,30
A prazo:		
de poderes públicos	270.000.000,00	
de autarquias	70.189.166,00	
de diversos:		
a prazo fixo	34.735.334,10	
de aviso prévio	1.055.342,10	375.979.842,80
Outras responsabilidades:		
Obrigações diversas:		
Prefeitura do Distrito Federal - Conta financiamento rural (Prazo longo) ..	40.000.000,00	
Letras hipotecárias em circulação	35.435.000,00	
Agências no país	4.723.394,70	
Correspondentes no país	16.200,00	
Ordens de pagamento e outros créditos ..	39.334.700,60	
Dividendos a pagar	10.202.660,10	129.712.246,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados de semestres futuros		18.988.149,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
J — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
K — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
L — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
M — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
N — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
O — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
P — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
Q — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
R — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
S — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
T — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
U — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
W — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
X — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
Y — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60
Z — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de valores em garantia e em custódia	926.873.119,70	
Outras contas	111.000.171,90	1.037.873.291,60

ATIVO		
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	56.763.866,70	
Em depósito no Banco do Brasil	117.828.481,30	
Em depósito a ordem da Super		

Munhoz da Rocha Tem Compromisso Com Othon Mader

POLÍTICA
ESTADUAL

O sucessor do sr. Munhoz da Rocha já está escolhido — disse-nos, ontem, um deputado paraense, revelando que o senador Othon Mader tem o compromisso do atual governador de apresentar o candidato na futura eleição.

POR QUE MADER

Historia então o nosso informante o motivo da preferência de Mader: — Acontece apenas que o sr. Othon Mader desejava ser o candidato nas últimas eleições. Com muito custo conseguiu-se removê-lo desse intento, e o sr. Munhoz da Rocha, que foi o escolhido, assumiu o compromisso de apresentar o sr. Mader em 1955.

Vendo a impossibilidade de ser o candidato, o sr. Mader exigiu então a senadaria. Para se chegar a um acordo teve que se sacrificar o sr. Arthur Santos, também da UDN, que não pôde desse modo voltar ao Senado, contentando-se com uma cadeira de deputado.

OS OUTROS

Vários são os nomes falados para suceder o sr. Munhoz da Rocha, embora falte ainda muito tempo para terminar o seu mandato. O PTB apresenta o maior número de aspirantes, quase todos sem nenhuma possibilidade de êxito. Na UDN, além do sr. Mader, dá-se o nome de Curitiba, sr. Erasto Feijó, sr. Gaetano, com provável candidato. No PSD, o único nome em evidência é o do sr. Moisés Lupion.

UNIÃO PSD-PSB

Não considera o deputado que nos deu essas informações, remota a possibilidade de uma união do PTB com o PSD caso o sr. Munhoz da Rocha se decida a apresentar a candidatura do senador Mader. O PTB não o apoiaria e o PSD não o apoiaria. O PTB não o apoiaria e o PSD não o apoiaria. O PTB não o apoiaria e o PSD não o apoiaria.

Capanema em Belo Horizonte

Seguiu ontem para Belo Horizonte, num dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara. O parlamentar mineiro deverá regressar ao Rio no próximo dia 15 a fim de tomar parte na sessão inaugural do período extraordinário do Legislativo Federal.

O GOVERNADOR TERIA O APOIO DA OPOSIÇÃO

RECIFE, 9 (Assapress) — Relembra o grande interesse em torno da decisão que o Tribunal de Justiça da Bahia, hoje, ao pedido de habilitação formulado pelo advogado, deputado Edson Moura, em nome dos seus constituintes, coronel Chico Romão e José Olímpio Vasconcelos, contra os quais fora decretada a prisão preventiva, pelo juiz Nataniel Marinho, acusados de principais autores da

INSTALAÇÃO

DA C. N. P. A.

Segunda-feira próxima dia 14 às 11 horas, realizar-se-á no gabinete do ministro da Agricultura, a solenidade de instalação da Comissão Nacional de Política Agrária cujos membros foram recentemente nomeados pelo sr. Presidente da República.

Nesse sentido, o ministro João Cleofas já convocou todos os componentes da Comissão, do Rio e dos Estados, para a solenidade em apreço, por ocasião da qual fará importante discurso, destacando as linhas básicas do trabalho a empreender.

Em nome dos membros da CNPA falará o agrônomo Rui Muller de Pavia, de São Paulo.

No dia seguinte haverá a primeira reunião ordinária da Comissão, destinada à eleição para cargos a serem preenchidos e a estabelecer a estrutura de novo organismo e suas subcomissões.

POLI COELHO VAIAO E ACUSADO DE MENTIROSO

MUNHOZ



A sucessão é um problema

O Incidente de Ontem Na Sede do I.B.G.E.

O general Polly Coelho recebeu ontem, dos funcionários do Serviço Nacional do Recenseamento, uma pública manifestação de desagrado como não há memória na administração brasileira: quando um dos chefes demissionários interrompeu, com o brado de "E mentira!" uma afirmação do presidente do I.B.G.E., centos servidores, convocados para ouvir a fala presidencial, prorompiram em aplausos. Depois, quando um funcionário tentou pália defesa do general, a grande massa de servidores abafou suas palavras com uma vaia e abandonou o recinto, onde se encontrava o general Polly Coelho.

TENTATIVA POLITICA

O insucesso do general-presidente ocorreu exatamente quando ele tentava um golpe no sentido de conquistar a simpatia da massa dos servidores. Para isso, trabalhou para convencer os demissionários de maior projeção a aceitar qualquer composição para sua volta a cargos de relevo.

PRIMEIRO GOLPE

Ontem, pela manhã, acompanhado do novo Secretário Geral do Conselho Nacional de Estatística e de seu ajudante de

ordens, o general Polly Coelho visitou o Serviço Nacional de Recenseamento, na Praia Vermelha. Reunido no gabinete do Diretor da Divisão Técnica os servidores demissionários, o general-presidente declarou que confirmava todas as suas afirmações anteriores sobre a ineficiência das estatísticas brasileiras, fez severas críticas ao sistema do IBGE e acentuou que a maioria dos agentes de estatística é constituída de elementos de nível primário.

Depois de tudo isso, dirigiu aos que o ouviram um dramático apelo no sentido de que relinçassem os seus pedidos de demissão, atendendo aos interesses da Pátria.

Dirigiu-se especialmente aos srs. Tulo Hostílio Montenegro e Paulo Lara.

FALA O SECRETARIO GERAL

Falou a seguir novo Secretário Geral que expôs os seus planos e prometeu trabalhar com mais afinco em conjunto com os companheiros do Instituto.

NÃO!

Em resposta, os srs. Tulo Hostílio Montenegro e Paulo Lara afirmaram: o primeiro, que não se sentia honrado com o convite para considerar o caráter prioritário do apelo se estivesse convencido de achar-se o general amparado pela razão; o segundo afirmou que não retirava o seu pedido de demissão, preferindo, antes, que o seu substituto não tardasse a chegar.

PREGAÇÃO ÀS MASSAS

A sessão geral do Polly Coelho, utilizando-se de um recurso demagógico, reuniu mais de seiscentos servidores no salão da Sub-Divisão do Censo Demográfico, para falar-lhes. O seu discurso principiou por uma série de promessas de melhoria: aumento de salários, licença-prêmio, estabilidade e outras vantagens de que os servidores do Censo, como contratados, não gozam.

Quando julgou haver conquistado a boa vontade do auditório, o general-presidente declarou que a crise desencadeada no I.B.G.E. fora simples pretexto arranjado pelos "defensores da cidadania".

E' MENTIRA!

Foi então que o sr. Tulo Hostílio Montenegro, protestando com veemência, declarou que aquela afirmação era "uma mentira".

O gesto do sr. Tulo Hostílio Montenegro foi recebido com vivas e aplausos pelos servidores.

O general-presidente, nervoso, replicou que o funcionário não podia desmentir-lo.

Reiterou simplesmente o sr. Tulo Hostílio: — Posso!

O sr. Paulo Lara, por sua vez, declarou, alto e bom som: — Não posso mais ouvir tantas mentiras e absurdos!

CONCERTO FRUSTADO

Saindo da sala os srs. Tulo Hostílio e Paulo Lara, um funcionário tentou dizer algumas palavras que, interpretadas como de apoio ao general, foram prontamente abafadas por uma tremenda assada de seus colegas, que abandonaram em massa o recinto.

Logo após o general-presidente e o seu Secretário Geral se retiraram, seguidos pelo ajudante de ordens.

LAVRADAS AS DEMISSÕES

Voltando ao seu Gabinete, o general Polly Coelho determinou a lavratura dos atos de demissão.

(Conclusão da 11.ª página)

SAMUEL



Viaja a pedido de Danton

Missão de Samuel em São Paulo

O deputado Samuel Duarte segue hoje para São Paulo, onde deverá entrar em contato, como emissário da presidência do PTB, com dirigentes das diversas correntes de trabalho paulista.

O sr. Samuel Duarte está mantendo reserva sobre a missão que lhe confiou o sr. Danton Coelho, que deseja, antes de intervir diretamente no caso paulista, fazer sondagens e apalpar o terreno. Sabia-se também, ontem, que a Executiva Nacional trabalhista inclina-se pela prorrogação do mandato da atual Comissão de Reestruturação, sendo que para a presidência do órgão, vaga com a renúncia do sr. Marcondes Filho, seria indicado o sr. Ugo Borghi, por sua vez, continua em São Paulo a coordenar forças para assumir o controle do partido na convenção estadual, não tendo chegado a bom termo as conversações que manteve com o sr. Newton Santos visando a combater o sr. Danton Coelho. A aliança entre os dois processos teria sido abortada pelo prematuro noticiário em torno das demarções.

Colônia de Férias Para os Bancários

O presidente do Instituto dos Bancários, sr. Francisco Tulo Peixoto de Alencar, vai adquirir uma propriedade do Banco do Brasil para instalar uma colônia de férias para os bancários do país.

O plano do presidente do I. A. P. B. foi submetido à apreciação do ministro da Trabalho, que o aprovou na íntegra.

SEU RADIO E PHILIPS?

Tem defeito? Chame o PINTO, técnico da Philips — AS-SENTELA 1, 1.ª andar, sala 3. Tel.: 42-7118. ORÇAMENTO GRATIS.

O Governo Impõe Mais Sacrifícios ao Povo: Comércio

Distribuiu ontem a Associação Comercial um comunicado definindo sua posição face às recentes medidas adotadas pelo governo e que interessam diretamente ao comércio.

As leis aprovadas — diz a nota oficial — abrem perspectivas ainda maiores a serem impostas ao povo brasileiro.

O COMUNICADO

E' o seguinte o comunicado expedido após a reunião conjunta dos diretores das Associações Comerciais do Brasil: "Examinadas as recentes medidas governamentais, de ordem econômica, foi positivamente a mais franca compreensão dos propósitos da alta administração, no sentido de promover o equilíbrio das finanças públicas, bem como de iniciar, no ano atual, uma política objetiva de desenvolvimento econômico do Brasil, a que a classe comercial dá o mais integral apoio, com a segurança de que a decidida cooperação que está em condições de emprestar, fará continuada e íntegra a tradição inequívoca dos assinalados serviços prestados à comunidade nacional em todas as fases da nossa história.

— Ao encerrar-se o último exercício, tivemos uma pleora de leis novas, algumas solicitadas pelo Poder Executivo, outras de iniciativa do próprio Congresso Nacional, via das quais, se quis dotar o Governo de meios capazes de reduzir o custo da vida e de prover o de recursos necessários à realização de seu programa de "recuperação nacional". Assim é que, ao lado de leis autorizando o Governo a intervir no domínio econômico e alterando a tipicidade dos denominados "crimes contra a economia popular" e sua punição por tribunais populares, tivemos nova lei sobre o salário mínimo; várias reformas parciais da legislação trabalhista e alterações tributárias diversas, como a da legislação do imposto sobre a Renda, com elevação e criação de novas taxas; a lei que aumenta a taxa sobre transferência de fundos e valores para o exterior; a que elevou a alíquota do imposto do selo sobre as operações imobiliárias em geral.

Além disso, são dadas dias as majorações já efetivadas e outras em perspectiva, no custo dos transportes marítimos, ferroviários e rodoviários, em consequência não só da majoração dos salários, mas, também, de outras dificuldades contingentes, a constituir fatores determinantes do agravamento dos custos dos gêneros e das utilidades, a se traduzirem em novos sacrifícios para o consumidor, até que se façam sentir os efeitos das medidas programadas para o desenvolvimento econômico, e sejam atingidos os níveis desejados da produção, do armazenamento e dos transportes, para o abastecimento das populações, em gêneros alimentícios e utilidades essenciais.

Deve ser ainda considerado o fenômeno das estagnações do último ano, de influência decisiva nos índices da produção agrícola para formar o período de crise que se projetará inevitavelmente no curso do atual exercício.

Como se verifica desse conjunto de leis, de medidas e de dificuldades contingentes, não de novas inovações e se abrem perspectivas de sacrifícios ainda maiores a serem impostos ao povo brasileiro, o que, de resto, tem a característica de fenômeno universal, mas o comércio nacional consi-

dera, firmemente, que o barateamento do custo da vida só será conseguido em nosso país, através de planos executados com firmeza, de incentivo à produção, de reaparelhamento dos transportes, de organização e penetração do crédito nos meios rurais e do sistema de armazenamento nas zonas de produção e nos centros de consumo, menos do que por meio de leis punitivas que ensejam conflitos de classe, dissensões e amarguras, com infalíveis repercussões na ordem social, erigindo a desconfiança e a animosidade em prejuízo do livre exercício das atividades legítimas que devem e precisam envolver os interesses da produção, da distribuição e do consumo, em bases de perfeita solidariedade.

O ano de 1952 será, assim, o do início das realizações programadas e para as quais está o governo aparelhado com as leis financeiras que solicitou e obteve do Congresso Nacional.

As classes produtoras estarão atentas ao desenvolvimento desse programa a fim de prestar ao Governo a sua colaboração elevada e patriótica, no exercício do direito à crítica construtiva, na consecução dos ideais que a todos os brasileiros deve congrega, na hora difícil que atravessamos, ideais que se traduzem no reerguimento econômico do país e no bem estar do seu povo.

De qualquer forma, e em qualquer circunstância o comércio brasileiro não silenciaria perante a opinião pública para

(Conclui na 5.ª pag.)

Segadas e Café Filho no Maranhão

Em avião especial, segue hoje, dia 10, às 6 horas, para Maranhão, o vice-presidente da República, que se fará acompanhar pelo ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana.

A viagem do sr. Café Filho, àquele Estado do norte atende a convite do sr. Henrique De La Roque Almeida, presidente do IAPC, que também o acompanhará.

Na comitiva do vice-presidente da República, seguem ainda o jornalista sr. Assis Chateaubriand, diretor do Diário da Manhã; o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil; o industrial Quartin Barbosa; o sr. Ferraz de Almeida, chefe de gabinete do governador paulista e vários parlamentares. O sr. Café Filho permanecerá até sábado próximo em São Luiz, segundo nesse dia, para Parnaíba onde se dirigirá à Bahia, daí regressando ao Rio na segunda-feira, próxima, dia 14. No dia 15 o sr. Café Filho presidirá a sessão de reabertura dos trabalhos do Congresso nacional e viajará, em seguida para os Estados do Sul.

OS SERVIÇOS QUE DEVERÃO SER EXECUTADOS NOS PORTOS

Esclarecimentos do Diretor do Dep. Nacional de Portos, Rios e Canais

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais elaborou um programa de obras, serviços de dragagem e aquisição de material necessário ao reaparelhamento dos portos do país, a fim de que seja dado cumprimento ao recente decreto do executivo que dispõe sobre o assunto.

MAIS DE 4 BILHÕES

De acordo com as informações prestadas pelo Diretor de Portos, o programa resume-se nos seguintes itens: I — Relações programas aprovadas para os portos organizados, Cr\$ 1.979.066.666,00; II — Portos a construir, Cr\$ 395.000.000,00; III — Portos a completar, ampliar e aparelhar, Cr\$ 175.000.000,00; IV — Portos em concessão, a construir, aparelhar, concluir ou aparelhar, Cr\$ 703.500.000,00; V — Portos fluviais a concluir, Cr\$ 99.000.000,00; VI — Dragagem, Cr\$ 381.000.000,00; VII — Aparelhamento de dragagem, Cr\$ 361.000.000,00; VIII — Recuperação de aparelhamento de dragagem, Cr\$ 28.000.000,00. Esse total de Cr\$ 4.300.566.666,00 se compõe de — Obras e Serviços de Cr\$ 3.068.577.836,00 — Aparelhamentos, Cr\$ 1.231.988.830,00. Tendo em vista a limitação de recursos, o programa será executado em duas etapas. Na primeira serão empregados em obras, Cr\$ 1.924.395.000,00 e em aparelhamentos, Cr\$ 777.537.830,00. Na segunda serão empregados em obras Cr\$ 1.144.182.836,00 e em aparelhamentos, Cr\$ 456.451.000,00.

MAIOR INVESTIMENTO PARA OS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E SANTOS

Referindo-se à relação-programa organizada, informou o engenheiro Hildebrando de Góes que, na primeira etapa, destina-se a importância de Cr\$ 1.574.929.666,00 aos portos do Rio de Janeiro e Santos, sendo Cr\$ 766.800.000,00 para o primeiro e Cr\$ 808.129.666,00 para o segundo porto. Os restantes destinam-se aos portos de Manaus, Belém, Natal, Cabedelo, Recife, Macaé, Salvador, Ilheus, Vitória, Niterói, Paranaguá, Imbituba, Laguna, Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas.

NOVOS PORTOS

— Há vários portos com instalações rudimentares que deverão ser convenientemente aparelhados. Figura na programação geral a construção dos portos de:

trução dos portos de Itaquí, Luiz Corrêa, Areia Branca, Macaé, Aracaju, Ilheus e Vitória. Urge concluir as obras do porto de Mucuripe que constam de duas partes: uma relativa ao abrigo e defesa da respectiva enseada contra o assoreamento que se vem verificando ao longo do quebra-mar e outra referente às instalações portuárias propriamente ditas. A primeira parte dependerá de ensaios que serão feitos sobre modelos reduzidos, em laboratório de hidráulica. A segunda, porém, deve ser retomada imediatamente a fim de facilitar as operações de carga, descarga e armazenamento de mercadorias.

Em Recife, principal porto do Norte, é necessário reconstruir quase toda a muralha do cais, com 10 metros de profundidade, porque uma parte dos blocos de concreto está sendo deteriorada pelas águas, ameaçando a sua própria estabilidade.

Além disso, impõe-se, em futuro próximo, a ampliação do cais de atracação. A muralha de acostagem de Macaé, constituída de estacas pranchas de aço, está sendo violentamente atacada, acarretando constantes recalques no terrapleno, razão pela qual será preciso construir uma nova. O porto de Ilheus reclama maior extensão de cais, depois de dragada a sua barra, como também obras complementares de ampliação. Aracaju necessita de instalações portuárias adequadas, quando tiver sido melhorada a sua barra. Vitória, porto exportador de minério, deverá, em futuro próximo, instalações proporcionadas ao volume do seu movimento comercial. Paranaguá, que assinala vigoroso progresso, com o incremento da exportação do café, exige ampliação imediata das suas instalações. Além, o governo do Estado, seu concessionário, já

(Conclui na 11.ª página)

Ademar Faz Barulho...

O sr. Ademar de Barros atribuiu-se ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, com o secretário do sr. Segadas Viana, "esse indivíduo é meu inimigo", disse o ex-governador paulista em face da pouca atenção que lhe foi dispensada pelo dito auxiliar, que atendeu, no momento, a outra pessoa. Disse e foi se retirando. Entretanto, a intervenção de outras pessoas impediu o gesto do sr. Ademar de Barros, que terminou por penetrar na sala do sr. Segadas Viana, onde se demorou apenas por cinco minutos.

Entregue um Barco Financiado

Com a presença do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, realizou-se, ontem, no ancoradouro fronteiriço do Entrepósito da Pesca, a solenidade de entrega de uma firma instalada nesta capital do primeiro barco de pesca de uma série recentemente financiada pela Caixa de Crédito da Pesca.

A referida unidade, que tem o nome de "Buonastella", foi construída em estaleiros italianos e custou, aproximadamente, a importância de três milhões de cruzeiros. Mede 28 metros e 45 centímetros de comprimento por 6 metros e 86 centímetros de largura e de calado 3 metros e 10 centímetros. Está completamente equipada, dispondo de aparelhos transmissor e receptor, de fonia e telefonia e, ainda, de uma sonda superfônica para a localização de acidentes marítimos e de cardumes. Possui câmaras frigoríficas próprias e aparelhagem moderna para a pesca de arrastão a 250 metros de profundidade.

Durante o ato, além do ministro da Agricultura, usaram da palavra o deputado Machado Sobrinho e o sr. Jorge Duarte Estrada, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca.

COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE LIMITADA AO PÚBLICO PREÇO DO LEITE

Os representantes dos produtores nos comunicaram não se tornar mais possível a continuação dos fornecimentos de leite a esta Capital na base de preço vigente atualmente.

A resolução acima nos coloca na impossibilidade de garantirmos a distribuição normal do produto conforme vinhamos procedendo.

Assim, nossos postos e carros-tanques não poderão funcionar até que se normalize a situação.

Cumpramos esclarecer que distribuiremos, com preferência aos hospitais, qualquer volume de leite que nos seja remetido.

Aos nossos assinantes avisamos que as importâncias correspondentes aos leites não entregues serão creditadas no período seguintes.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1952.
A DIRETORIA

ABASTECIMENTO DE LEITE DOS PRODUTORES AO PÚBLICO

Os produtores de leite, através de seus representantes, esclarecem ao público que, em virtude do encarecimento de custo de vida — utilidades e serviços, impostos e taxas, fretes, rações, salários, etc. — se tornou deficitária a atual produção para abastecer os centros de consumo e que o aumento de preço pleiteado de Cr\$ 0,50, por litro de leite, ainda não cobre o custo de produção, mas atendendo aos respeitáveis interesses dos consumidores e sua capacidade aquisitiva os produtores se conformavam com a referida majoração.

Os órgãos técnicos oficiais — Ministério da Agricultura, Secretarias de Agricultura dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo — após estudos que se vêm arrastando desde 1949, em que foi concedido ao produtor um "preço de espera", concluíram pela procedência das reivindicações dos produtores. Reconhecendo a exatidão desses estudos e sua legitimidade os Ilustres Governadores dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro concederam, corajosa e patrioticamente, o referido aumento às classes produtoras de seus Estados.

O Vice-Presidente da C.C.P., contudo, obstina-se em não atender à pretensão dos produtores apesar de todos os apelos e reclamações.

Inocentemente o referido Vice-Presidente afirmou que, como economista, era favorável ao aumento, mas como representante da política de preços do Governo era obrigado a ser contrário, desconhecendo que os interesses dos produtores e consumidores são harmônicos e nunca antagônicos. Ainda desrespeitou o artigo 4.º do decreto-lei 9.125, no seu parágrafo 2.º letra g), que determina o tabelamento dos produtos agro-pecuários de acordo com informações do Ministério da Agricultura, que, no caso, opinou pela majoração de Cr\$ 0,50 em litro de leite.

Assim, já não podendo os produtores continuarem seu trabalho em regime deficitário, transferem a responsabilidade do abastecimento de leite à C.C.P. que também será responsável pela desorganização e pelo desânimo que invadem a atividade agro-pecuária, com incalculável repercussão no abastecimento dos grandes centros, a partir desta data.

Os produtores confiam na lúcida compreensão do público para não julgar a justa reivindicação da classe como ganância ou propósito de auferir lucros extraordinários.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1952.

Pelos produtores dos Estados de Minas Gerais,

Rio de Janeiro, a Comissão:

JOSE DE ALBUQUERQUE LINS
ANTONIO RIBEIRO REIS FILHO
JOSE JUNQUEIRA BASTOS
GALILEU FONSECA
ED NOGUEIRA DE OLIVEIRA
JOSE DOS SANTOS FILHO
FRANCISCO SOARES LEMOS
ALVARO LUIZ CORREA GRAÇA
PLINIO DE CARVALHO
JOSE TEIXEIRA DA SILVA
JOSE RODRIGUES FORTES

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL
SABADO

A Nossa Opinião

O Exemplo do General Canrobert

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa confessou lealmente os motivos que o levaram a não comparecer ao almoço de confraternização das classes armadas. Disse que era possível que ali se fizessem críticas ao Governo passado, de que foi parte, na qualidade de ministro da Guerra. Assim, corria-lhe o dever de defender o Presidente Dutra, na eventualidade de ataques à sua gestão. E isso, por certo, importaria em quebra do protocolo. Então, para evitar esses inconvenientes, julgou mais acertado não participar do agape.

Falando com clareza e sinceridade, como convém a um soldado de sua formação moral, o gal. Canrobert, mais uma vez, situou sua posição, assumindo plena responsabilidade dos seus atos, solidário com o Governo a que serviu com exemplar correção e dignidade. Deste modo, exaltou-se como militar e cidadão, impondo-se ao respeito de todos e à confiança da nação.

E deu, ainda, um alto exemplo de ética a muitos que andam por aí a atirar pedras no Governo anterior, que tanto cortejaram e do qual receberam favores e considerações de toda a espécie. Afinal, há ainda homens de bem neste país, que podem apoiar o atual Presidente, mas se recusam a investir contra o seu antecessor.

O SAPS no "Câmbio Negro"

FORAM atuados e detidos pela Polícia, quando vendiam farinha pelo "câmbio negro", alguns funcionários da barraca do SAPS situada na praça da Bandeira, bem em frente à sede daquela autarquia.

Em sua defesa, os burocratas travestidos de feirantes alegaram que cobravam 30 centavos a mais por quilo em virtude de ordens recebidas do seu chefe.

Não acreditamos que o diretor do SAPS mande desrespeitar o tabelamento. A iniciativa da majoração deve ter partido de auxiliares inescrupulosos. Mas, de qualquer forma, a repartição é moralmente responsável pela irregularidade.

A Previdência Social concede ao SAPS dezenas de milhares de contos por ano — dinheiro de empregados e empregadores — a fim de que realize uma política de alimentação no país. Deve o serviço fazer educação popular, melhorando os hábitos de nutrição dos brasileiros.

Essa obra de propaganda e difusão de conhecimentos úteis está sendo deturpada. O SAPS passou a concorrer com os varejistas, apesar de não pagar impostos, nem aluguéis, nem pessoal, que tudo corre por conta do erário. E, para não fugir à regra, já está até fazendo o seu câmbiozinho negro.

Ensino Gratuito

O MINISTRO da Educação aprovou a resolução do Conselho Universitário de Minas Gerais, adotando o ensino gratuito nas escolas superiores daquele Estado, extinguindo as taxas cobradas aos alunos daquelas escolas. Houve assim uma antecipação à aprovação de projeto de lei que preconiza a redução progressiva, até final extinção das taxas e emolumentos cobrados nos estudantes. Muito louvável a iniciativa do Conselho Universitário de Minas Gerais. E a propósito dela, convém lembrar aqui a situação que se criou para os estudantes pobres — que são aos milhares por este grande Brasil — impossibilitados de frequentar as aulas do curso secundário, à falta de recursos para custear os seus estudos. Não passam, portanto, das aulas primárias.

A Constituição assegura, no seu artigo 168, a gratuidade do ensino "para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos". Ora, estes são, como dissemos, aos milhares. Mas onde estão as escolas secundárias mantidas pelo governo para atender à massa dos que precisam? Aqui no Rio, por exemplo, temos o Colégio Pedro II. Este não atende às necessidades da população. Os colégios e ginásios da Prefeitura estão na mesma situação. E no resto do Brasil? Pelo interior? Já é tempo de se cuidar seriamente deste problema. O curso primário não é o bastante.

Duas Posições

AQUELES que julgavam ser o comunismo no Brasil uma pilhéria, uma brincadeira, devem estar agora convencidos do contrário. As demonstrações claras, positivas, incontestáveis, das atividades dos vermelhos no Brasil não podem deixar mais a menor dúvida sobre o perigo que nos cerca por todos os lados. Em todos os setores das atividades nacionais estão eles infiltrados, até mesmo entre as classes armadas.

Tudo isso se deve, em parte, à displicência das nossas autoridades e a boa-fé da nossa gente. Essa boa-fé só pode ser prejudicial aos interesses nacionais e à segurança do regime.

A democracia não pode ser invocada para patrocinar a causa dos comunistas. Se dentro do regime democrático há lugar para todas as opiniões e todos os credos, não se pode admitir que ela proteja e agasalhe aqueles que a querem apunhar, que pretendem aniquilá-la para implantar o regime do terror e da tirania. Seria absurda essa tese.

O nosso povo precisa ser seriamente advertido do perigo. A luta é de sobrevivência nacional e não pode haver lugar para os neutros e os indiferentes. Estes são agentes auxiliares dos energúmenos dirigidos por Stalin. Só há dois postos nessa jornada: a favor ou contra. Este é um dos casos em que a neutralidade é um crime.

As Finanças do Distrito

PESAR das declarações dos responsáveis pela fazenda pública do Distrito Federal, no sentido de fazer crer que a atual arrecadação é devida a providências que teriam sido adotadas pelo sr. João Carlos Vital, facilmente se verifica que a presente situação financeira foi fruto exclusivo do trabalho realizado pela anterior administração.

Com efeito, não houve qualquer modificação de ordem legal na estrutura tributária, em 1951, decorrendo a arrecadação ascendente, do ano findo, tão somente do perfeito funcionamento em que foi deixada a máquina fazendária.

Aliás, conforme agora se verifica, a atitude da atual administração, no início do governo, pintando um quadro sombrio para as finanças locais, em completo desacordo com as possibilidades efetivas do erário, visava justamente preparar o caminho do auto-elogio que agora faz. E assim chegou-se a ocultar a existência de disponibilidades no valor de 700 milhões de cruzeiros, que haviam sido deixados em depósito no Banco da Prefeitura.

Diante dessa atitude dos atuais administradores, que tanto se vangloriam de haver resolvido o problema financeiro da Prefeitura do Distrito Federal, será o caso de perguntar: qual o destino dado a essas verbas?

E o povo carioca lamenta que, apesar da magnífica situação da receita geral de 1951, não tenha o governo da cidade realizado equivalente aplicação de verbas em obras e serviços que, dia a dia, vêm sendo exigidos, preferindo entesourar no Banco da Prefeitura vultoso numerário em caixa, superior a 1 bilhão de cruzeiros, como se vê dos balancetes publicados pelo referido estabelecimento de crédito.

Todas as obras e serviços de caráter reprodutivo e de benefício imediato para a cidade ficaram estagnadas, sendo abandonados todos os planos administrativos e desprezadas as determinações da Câmara de Vereadores relativas à aplicação de diversas verbas com finalidade do mais evidente interesse público.

Churchill e Truman

J. Guilherme de Aragão



NAS conversações entre Churchill e Truman, está merecendo consideração especial a política anglo-americana no Oriente Médio e na Ásia. Nesta área, a investida comunista, até agora em progressão ameaçadora, colhe a Inglaterra e os Estados Unidos, diante de certos desajustamentos que facilitaram a penetração soviética. E, como, nesta altura, o rastilho vermelho já está assumindo uma irradiação política e militar ainda mais perigosa, os dois estadistas tratam, preliminarmente, de poder divergências bilaterais. A vista disso, Truman e Churchill concertaram em expedir ordens aos seus secretários do Exterior, no sentido de se estabelecer unidade de formas e de orientação para a política anglo-americana, no Oriente Médio, no Sudeste Asiático e no Extremo Oriente. Ressalvou, entretanto, o "Premier" inglês o fato consumado do reconhecimento da China comunista, por parte da Inglaterra, esclarecendo que não seria mais possível retirá-lo, sem motivação. Por sua vez, o Presidente Truman reafirmou, neste ponto, a posição divergente dos E.E.U.U. Não obstante, um e outro manifestaram acordo quanto à cessação da luta na Coreia, ora em fase de negociações dilatórias.

Releva notar é que, em tal assunto, não perdeu Churchill a oportunidade de fixar, com realismo, a situação no Sudeste Asiático. Foi, assim, o "Premier" britânico de energia franqueza ao indagar do Presidente norte-americano que medidas os Estados Unidos irão adotar, se a álea da guerra no sudeste da Ásia propender acentuadamente para os comunistas. Tais indagações tinham conexão com a possibilidade de um ataque chinês em grande escala na Coreia e na Indochina e, ainda, de um revés militar na França, no Viet-Nam, ou da Inglaterra, na Malásia. Mas até agora, não tiveram respostas essas perguntas, timbradas mais de realismo que de receio. Truman, porém, pretende dá-las, em debate posterior, marcado para quando Churchill regressar de Ottawa.

Sobre a Solidariedade

Pedro Dantas
(Crônista Parlamentar do D.C.)



A solidariedade política devida pelas maiorias parlamentares aos governos a que empretem o seu apoio não pode ser entendida de modo que importe na completa subserviência de Congresso ao Executivo, como resultaria, fatalmente, da doutrina da "política legislativa" do Presidente, agora defendida pelo sr. Gustavo Capanema. Toda solidariedade política, nas democracias, tem pressupostos e condições que a limitam, desde a origem, intimamente ligados à sua mesma razão de ser.

DISCIPLINA E LIVRE CRÍTICA
Resulta a solidariedade, em primeiro lugar, da unidade de vistas sobre os problemas nacionais e o modo de tratá-los, em busca da melhor solução. É a solidariedade espontânea, que une no mesmo campo as pessoas cujo pensamento coincide, independente de compromissos formais, pessoais ou partidários. Em princípio, existirá uma solidariedade desse tipo nas raízes e nos fundamentos de toda organização partidária, que tem por finalidade a ação comum, visando objetivos idênticos.

Todavia, na operação aritmética da redução ao máximo divisor comum, sempre se perdem e se desprezam restos mais ou menos consideráveis, sacrificados em proveito da utilidade prática da redução que se pretende operar. Desde que a unidade de vistas prevaleça em relação aos pontos essenciais, os restantes, não prejudicados pelas deflexões quanto ao essencial, formarão uma zona de neutralidade, com liberdade de movimentos, como as ruas de trânsito livre nos dois sentidos, que se distinguem, quanto às normas do tráfego, das de sentido único.

De outro modo, não se poderia conciliar a organização e a disciplina partidária com o princípio do livre exame e da livre crítica — alma e essência dos regimes democráticos. Em todas essas questões, ou o partido se abstém de opinar coletivamente, deixando que seus membros o façam individualmente, ou escolhe uma posição preferencial, por maioria, admitindo, entretanto, como legítima, a expressão do pensamento de suas correntes minoritárias: de um modo ou de outro, a questão é aberta, o que quer dizer que as divergências eventuais não poderão afetar a unidade e a coesão do partido.

É certo que o partido, pelos órgãos competentes, pode, também, fechar algumas dessas questões, forçando os divergentes à disciplina, ao abandono do grupo, ou à dissidência. A questão fechada, porém, não pode ser arbitrariamente, exige, pelo menos, decisão motivada e válida do órgão competente, na forma da lei e dos estatutos do partido.

PRESSUPOSTOS E LIMITES DA SOLIDARIEDADE
São, igualmente, esses princípios que limitam o dever de solidariedade para com o representante do partido que esteja no exercício da Presidência da República. Nada mais natural, portanto, do que, sem quebra do apelo político dado ao Presidente, divergir de seu modo de ver um grupo de amigos e correligionários — no caso A, no caso B, no caso C, desde que não se trate de matéria de conteúdo essencialmente político, mas cujo sentido político decorra unicamente, e artificialmente, da iniciativa e dos desejos presidenciais.

O conteúdo político é objetivo: deduz-se da política do Governo em tudo quanto compete ao Executivo, dependendo da autorização ou da aprovação do Congresso. Nesses casos, evidentemente, não é lícito ao partidário do Governo recusar-lhe o voto, sem, ao mesmo tempo, deixar de ser seu partidário. Suponhamos um calor de nomeação que dependa da aprovação do Senado. É claro que a maioria, solidária com o Governo, deve aprovar a escolha, à qual só poderia opor os mais relevantes motivos de ordem pública, e nunca as simples considerações de preferência pessoal.

Mesmo assim, cumpre atentar para o pressuposto da legitimidade do apelo político pedido pelo Presidente. Ainda que se trate de matéria de conteúdo político, está o Presidente impedido de reclamar solidariedade — e, se o fizer, esta poderá ser recusada — para a prática de atos inconstitucionais, atentatórios do regime, sob qualquer aspecto ou manifestamente contrários ao evidente interesse nacional. Tais atos, em boa doutrina, constituem crimes de responsabilidade, com os quais ninguém pode estar obrigado a se acumpliciar.

Ciência ao Alcance de Todos

Mimetismo

Observando com atenção o meio ambiente que nos cerca, vamos verificar que o homem na maioria das vezes copia a natureza; referimo-nos a camuflagem usada durante as guerras para esconder objetivos militares. Esta consiste em dar ao objeto a proteger uma aparência igual ao meio onde está localizado, fato este que vamos encontrar na natureza onde animais tomam a forma e a cor de objetos ou de outros animais, tornando difícil a sua individualização do ambiente. A este fenômeno foi dado o nome de mimetismo.

Segundo alguns autores, este fenômeno que é o mais alto grau de adaptação do animal ao meio ambiente em que vive, embora não seja vital, permite uma defesa relativamente boa ao se confundir o aspecto com o meio. Por outro lado, cientistas de igual renome são de opinião que este curioso fenômeno nada mais é do que uma simples coincidência, não tendo valor como indicação da adaptação do animal ao meio ou represente uma defesa para o mesmo, e trazem como argumento da sua tese, o fato de que os inimigos naturais de tais espécies atacam as suas presas com facilidade apesar de estarem com o meio ambiente.

Deixando de lado a interpretação deste curioso fenômeno, tão facilmente observado na natureza e a que se denomina o mimetismo, vamos apresentar ao lado da citação de vários e curiosos exemplos, o que de positivo e definitivamente está aceito pelas duas correntes de pesquisadores.

Dois grupos de mimetismo são distinguidos, um no qual o animal toma a cor igual ao ambiente que o cerca, tornando-se desta forma de difícil observação, e o caso de certos insetos que vivem em ambiente arenoso e possuem uma cor igual à da areia ou então do curioso peixe conhecido vulgarmente por linguado, que apresenta a face que fica voltada para o fundo, do mar geralmente branca opalescente enquanto que a face dorsal é escura com desenhos irregulares como o da região em que vive. Outros animais não tomam a cor do ambiente, mas sim a forma de certos objetos, como o caso do bicho-pau, os fasmídeos, que imitam com perfeição a forma de pequenos galhos secos.

Nos dois casos citados acima, verificamos que o animal possui uma cor ou um aspecto permanente que não se modifica em função das variações ocorridas no ambiente. Neste caso, os animais são miméticos para determinado ambiente; existe, porém, um outro tipo de mimetismo pelo qual os animais podem tomar a cor do local em que estão vivendo, sendo este fenômeno conhecido por homocromia.

A homocromia é possível devido à existência na pele de células animais de um tipo de célula pigmentada que pode pela sua contração ou distensão variar de cor. Estas células são chamadas cromatóforos e são innervadas pelo simpático de modo que reagem às excitações visuais. Estas células estão presentes praticamente em todos os animais, mas uns possuem muito mais desenvolvidas que outros, sendo o exemplo clássico o camaleão que pode variar do verde claro até ao marrom, passando por tons vermelhos. A lagartixa de casa, o Hemidactylus mabouya, que é uma espécie africana importada para o Brasil pode variar a sua coloração do branco até quase o negro.

Existe em certos animais uma percepção especial para as cores de modo que eles procuram sempre estar em ambiente que possuam a sua cor, e o caso do crustáceo Hippolyte varians, dos quais existem exemplares verdes, pardos e vermelhos, sendo os jovens brancos. Estes pequenos animais quando colocados em um ambiente que possuam elementos de cores diversas, como sejam algas cada um procura se localizar nas algas que possuam a cor mais semelhante à sua, sendo neste caso uma homocromia por seleção do ambiente.

Alguns autores dividem ainda o mimetismo em defensivo e ofensivo.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

O mimetismo é, sem dúvida, fenômeno bastante interessante, apesar de não facetas extremamente curiosas, mas em verdade ainda não foi devidamente esclarecida a sua razão de ser, existindo a sua respeito uma grande controvérsia entre os zoólogos cujas opiniões se dividem em 3 grupos principais.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

Política Rural

MAURICIO DE MEDEIROS

O Governo criou recentemente uma Comissão Nacional de Política Rural. Medida justa e necessária num país em que a população rural é de muito, superior à urbana, mas em condições tais de vida, que o seu exodo é um fenômeno que toma, por vezes, um caráter alarmante.

Mas, em que sentido se orientará essa política rural?

O principal objetivo deve ser o de criar condições de vida tais nas atividades rurais que os que a elas se dedicam, a elas se prendam em vez de tentarem as aventuras das grandes cidades.

Há que pensar sem dúvida nas condições de trabalho cercadas-as de um mínimo de garantias que elevem o padrão de vida do trabalhador rural. Mas como atingir esse objetivo se faltarem, por outro lado, aos empregadores condições que tornem remunerativa a sua atividade?

Uma coisa é corolário de outra. Se o empregador encontra colocação remuneradora para seu produto, se este é de boa qualidade e de custo que lhe permite uma certa margem de lucro, se dispõe de crédito para atravessar sem apreensões os períodos de entre-safra — tudo se lhe pode exigir em proveito de seus empregados que são os elementos humanos de sua prosperidade. De outra forma, se se começa por impor-lhe essas exigências — o custo de sua produção se agrava e a atividade geral se ressentirá caminhando para a paralisia e para o desastre.

Das condições que podem favorecer de modo sensível a atividade rural, creio que a que mais urgentemente se impõe é a do aperfeiçoamento dos métodos de produção.

menor produção de leite a tal ponto que, nessas ocasiões, muitos fazendeiros deixam até de recolher o gado para a ordenha.

E, pois, natural que a manteiga escasseie e que seu custo se torne elevado, assim chegando ao consumidor.

E então recorremos à importação de manteiga que nos vem de países longínquos e infinitamente menores que o nosso, como a Holanda e a Dinamarca.

Sobre a manteiga dinamarmosa fornece-nos o economista do "Correio da Manhã", sr. Pimentel Gomes, um conjunto de dados apreciáveis e que explicam porque pode esse artigo chegar ao nosso país por metade do preço que aqui remuneraria o produto nacional. E que nesse país são as cooperativas que se encarregam de transportar o leite pela manhã e devolvê-lo, à tarde, desnatado, para utilização, pelos criadores, como alimento para os porcos. São as cooperativas que fabricam a manteiga e o queijo. Por outro lado, graças ao uso de fertilizantes, as pastagens são ricas de tal forma que as vacas são as maiores produtoras de leite em toda a Europa.

Além disso, as cooperativas importam e cedem aos seus associados as forragens concentradas e os adubos. O resultado é esse que podemos verificar. Com uma área de criação de gado equivalente a 25% da área do território fluminense, a Dinamarca produz manteiga para seu consumo e ainda pode nos exportar a preços sensivelmente aos do nosso produto local.

Entre nós falta todo esse apoio das cooperativas que visam muito mais assegurar o escoamento, distribuição e venda do produto, de que o apoio técnico do criador.

O caso da indústria de laticínios é um entre uma infinidade de outros da vida rural. O sistema cooperativista timidamente ensaiado entre nós precisa ainda muito do estímulo do Estado, não apenas na parte relativa ao crédito agrícola como no aperfeiçoamento das condições técnicas da produção. Proporcionem-se essas condições ao proprietário da terra de modo a dar-lhe tranquilidade nas suas atividades e remuneração justa a seu esforço, e a vida rural se elevará automaticamente de padrão, em proveito das populações rurais.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos mecanismos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

O Que Se Diz:

...QUE, no almoço do jornalista Carlos Lacerda com o sr. Ademar de Barros, realizado na casa do sr. Capriglione, e já noticiado pela imprensa, travou-se um diálogo em tom bastante crítico no fim do qual o dito Ademar pôs a mão no ombro do dito Lacerda e validou: "Você, Carlos, vai votar em mim em 55, porque todos os democratas terão de ficar comigo".

...QUE o mesmo Ademar de Barros comprou uma "boite" em São Paulo, a "Aspérge".

...QUE o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, aderiu também ao carnaval, reunindo, ontem, em seu gabinete, os foliões Ademar Magalhães, Guilherme Malaquias e Rafael Lutra.

A Opinião do Leitor:

A. P. e D. P.

Um leitor que acompanha com igual carinho a crise do I.B.G.E. e a vida do general Polly Coelho, faz notar que o atual presidente do I.B.G.E. sempre estimou dividir a existência dos órgãos que dirige em duas fases: antes e depois de Polly.

Foi assim no Serviço Geográfico do Exército, onde, de entrada, declarou tudo mal feito e anunciou que mudaria o outro galo cantaria, com uma remodelação em regra. Os resultados dessa política parecem ter dado certo, pois em três dias as contas ficaram satisfeitas não só o Serviço Geográfico, mas também, o general Polly.

O general lucrara por ter grandioso fama bastante para subir de posto, assumindo a presidência do I.B.G.E. Lucrou o Serviço Geográfico porque o general saiu.

Não importa que os conceitos desprimorosos que omnia representam a destruição da obra do general Tasso de Freitas, do general Alfredo Vidal, ou do sr. Teixeira de Freitas.

E' um feio hábito, este que se vem consagrando, de desfazer nos antecessores, para depois apresentar-se toda obra como fruto do exclusivo de sua genialidade.

No caso do I.B.G.E. o escaqueio se praticou mais fortemente porque se tratava de um órgão respeitado por toda gente, constituindo revolução muito grande para o entendimento geral passar a vê-lo, de uma hora para outra, como simples organismo falho, dispndioso e retardado.

Conclui o leitor:

"Por bem do Brasil, o general permaneceu aqui e o Instituto Internacional de Estatística, ainda uma vez, prestou homenagem ao nosso país, mediante a eleição de Teixeira de Freitas para seu vice-presidente, além dos louvores com que acolheu as contribuições dos técnicos brasileiros neste ramo de conhecimentos".

EFEMÉRIDES

10 DE JANEIRO

1861 — Morre em Olinda, Pernambuco, João Fernandes Vieira, um dos chefes da insurreição holandesa em Pernambuco. Foi um dos heróis das duas batalhas dos Guararapes.

1900 — Morre no Rio de Janeiro Frederico SOLOMON Sampaio RIBEIRO, general do Exército brasileiro. Discípulo de Benjamin Constant, teve parte destacada na campanha republicana. Coube ao então major SOLOMON a tarefa de oficialmente entregar ao Imperador Pedro II a mensagem comunicando a sua deposição e a necessidade do seu embarque imediato para a Europa.

1944 — Morre no Rio de Janeiro Fernando Augusto Ribeiro Magalhães, ilustrado médico e escritor, membro da Academia Brasileira de Letras. Foi o fundador da Pro-Mat.

Vai a Minas o Presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Com destino a Belo Horizonte, viajará amanhã, pela manhã, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil o ministro Delmiro Moreira Junior, presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

O ilustre jurista mineiro, após um período de intensa atividade na Corte de Justiça trabalhista que dirige, vai realizar um breve período de repouso na capital do seu Estado.

S. A. Diário Carioca

AV. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas:
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DARCY DE OLIVEIRA
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES:
Diretor Geral 23-7763
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Superintendente 43-3370
Gerência 43-4613
Redator Chefe Assistente 23-3239
Secretaria 43-5339
Esportes 23-4472
Reportagem Policial 23-4437
Reportagem Policial 23-5052
Departamento de Difusão 23-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas 43-5609
Vendas avulsas Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Países de Convenção Postal Cr\$ 350,00
Anual Cr\$ 200,00
(Sob Recibo Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 870-13-4-131
Tel. 38-4564.

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELIAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, 5 Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 32-4335 e 32-3753, para concessão de fretamentos e todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANGELA FERNANDES
CARLOS COTRIM
NELIA PAULA
A. FREGOLENTE
EMILIO CAETELAR

PREÇO DE UM DESEJO

UMA PRODUÇÃO DE:
GEORGE DUSEK
diálogo:
ALOISIO T. DE CARVALHO

HOJE
2.4.6.8.10 HS

REX
HOJE
2.4.6.8.10 HS

DOEDON Sensacional 2ª Semana!

HOJE 2.4.6.8.10

NOITES DE PARIS

MÚSICA AMOR NUS MISTÉRIO BELÍZA

CLAUDE DEPUIS
PIERRE LOUIS & HOWARD VERNON
MURIEL REGAN & JUNE ASTOR
ROLAND LEONARD & SAINT-GAMER
JANE MARKE & LOUIS SEIGNER

ALFRED RODE

PRE-ESTREIA DE SÃO LUIZ & AMERICA Comps. Nacionais & Imp. 16 ANOS

NOTÍCIAS da RADIO MAYRINK VEIGA

URBANO LOES é um dos grandes cartazes que figuram no "Risos e Melodias" da Mayrink Veiga. Ele e todos os comediantes e cantores mayrinkianos participam desse programa que a PRA-9 transmite às quintas-feiras, às 20.30 horas, diretamente do seu estúdio.

Está chegando ao seu final a mais discutida das novelas de JULIO G. ATLAS, "Ainda Resta Uma Esperança", que a PRA-9 transmite, às terças, quintas e sábados, às 21 horas, com Zera, Fonseca, Urbano Loes e todo o seu elenco teatral.

GRANDE OTELO está interpretando o gozoíssimo Don Paquito de Orelanas e Pastilhas, que a Rádio Mayrink Veiga apresenta sua programação de todas as manhãs no "RITMO E ALEGRIA", de 10 às 11 horas. Ele, Aloisio Silva Araújo e todo o elenco da PRA-9 participam dessa agradável audição.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGE OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr\$ 5.00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

HOJE, às 20.30 HORAS

na RADIO MAYRINK VEIGA

NAO PERCAM MAIS UMA AUDIÇÃO DE

Risos e Melodias

Um espetáculo sensacional do

MATE LEÃO

a bebida da família brasileira!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS
TEATRO MUNICIPAL — Fechado.
SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. História de um mendigo milionário. Sátira de costumes — com Procopio Ferreira, Adailino Barreto, Hamilton Rodrigues. — A's 16 e 21 horas.
RECREIO — "Eu quero salsicão" — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Maria Rubia e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.
ALVORADA — Fechado.
JOAO CAETANO — Fechado.
REGINA — "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magalhães, por Graça Melo e seu Teatro de Equipe. — Peça estranha em Londres e toda de tema da atualidade. — A's 16 e 21 horas.
COPACABANA — "Um cravo na janela", de Pedro Bloch. — Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de família rica e degenera. Terá um filho. A peça narra que se revele o escondido do mundo e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mimi, Morineau, Jardi Filho, Laura Suarez, Bevia Geisner e outros. — A's 21.30 horas.
GLORIA — "Brown Golden Circus" — Variedades. — A's 16 e 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — Fechado.
JARDEL — "Pente de caraca e a mão", de J. Maia e Max Nunes. — Tratase de uma revista carnavalesca, com música para os festejos de Momo de 52, com Cole, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotas de Copacabana. — A's 20.30 e 22.20 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS
E' PROIBIDO AMAR — (Mr. Imperium — M. G. M.) — História de um rei exilado e de seu romance com uma atriz de cinema. Ezio Pinza canta canções como "You Belong to May Heart", (versão americana de "Solamente una vez", de Agustín Lara, e "Let me Love at You", dirigido por Don Hartman. ELLENCO: Lana Turner, Ezio Pinza, Barry Sullivan, Cedric Hardwick, Debbie Reynolds, Marjorie Main. Nos 3 cinemas Metro. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. (no Metro Passeio, a partir do melodrama).
JEZEBEL — (Jezabel — Warner) — Reprise de uma excelente película onde Bette Davis teve um desempenho que lhe valeu, há cerca de 12 anos, seu segundo "Oscar". Dirigido por William Wyler. ELLENCO: Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, Margaret Lindsay. Nos cinemas

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

Ainda Que Pareça Incrível...

Ainda que pareça incrível, a vida real e os surpreendentes fatos que nela ocorrem muitas vezes mais hiperbólicos e inverossímeis do que a realidade que nasce no cérebro dos ficcionistas. Isto foi o que ocorreu ao tempo da guerra, quando Melbourne Jones, cidadão inglês sem qualquer precedente romanesco, apresentou-se como voluntário para a tentativa de recriminar para a ilha de John Bull um importante aparato bélico emprestado, à França e à mercê dos alemães que avançavam sobre Paris com ferocidade e obstinação. Tratava-se de coisa importantíssima — o único aparelho de perfurar canos de metralhadoras e canhões existente em toda a Europa aliada, máquina de propriedade inglesa, mas eventualmente na França. Executando um dos mais ousados e táticos feitos da crônica desta guerra, Melbourne ainda conduziu, com a singular flegma dos britânicos, um "carona", desses que mesmo em tempos da mais garantida, paz não é prudente conduzir-se e, são e salvo, chegou a Londres, onde foi recebido pelo caloroso e patriótico aplauso das mais altas autoridades militares.

Só a narrativa desse espantoso trajeto constituiria, de ponta a ponta, um filme de invulgar "suspense". Porém o "impossível", que está sempre acontecendo, se deu quando se revelou a identidade do "carona": nada menos do que o depositário das joias da coroa da Bélgica — que trazia como bagagem um dos maiores e mais cobizados tesouros do mundo! O fato, contado por J. B. Priestley, foi imediatamente transformado por Cavalcanti na ideia de fazer um filme. Ao lerminha a planificação da produção, que deveria ser dirigida por seu discípulo Charles Frend, Cavalcanti chegou à conclusão de que, embora verdadeiramente verídico, acrescentar-se às incríveis peripetias de Melbourne o episódio do precioso clandestino seria aproximar o filme dessas disparatadas aventuras americanas onde todas as piratarías acontecem da maneira mais ingenua. O filme, cujo título foi "The Foreman Went to France", utilizou apenas a parte consciente das aventuras de Melbourne. Exibiram-no aqui no Brasil, há alguns anos, com o título de "Querer é Poder" e, se pouca gente lembra ainda hoje que aquilo tudo era pura verdade, ninguém sabe que o mais sensacional só poderia merecer crédito se contado pessoalmente pelo diretor de "Na Solidão da Noite".

Uma autêntica redundância de situações incríveis, porém, ainda tem mais: reconstituído o documentário pelo cinema, seus produtores fizeram realizar uma "pre-view", a qual compareceu, como convidado de honra, o honrado Melbourne Jones, protagonista da façanha. Acompanhado da esposa, uma dessas seriíssimas esposas inglesas, Jones ia comentando para Mrs. Jones os detalhes da preza, à medida que se projetavam na tela: "exatidão!" — exclamava exultante. "Não omitiram um só pormenor do que lhes narrei!" — afirmava a cada minuto. Súbito uma mural e brusca palidez, seguida do precipitado abandono da sala.

Ontem, Cavalcanti comentava o epílogo desta anedota inglesa: "Até hoje não consigo fazer uma hipótese de como Melbourne Jones, herói consagrado, explicou para a esposa seu idílio com a atriz Constance Cummings e os picantes coloquios que foram os únicos "loques" de fleição que incluímos na crônica de sua bravura..."

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1011 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29.3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

Uma Nova Cantora Surge Para o Cinema: Lois Butler Que Aparecerá Em "Mickey"

A admirável voz de Lois Butler, jovem estrela de cinema, nos será mostrada em todo o seu esplendor, em canções especialmente escolhidas para os talentos dessa nova estrela. São cinco canções, e todas elas grandes "hits": "Some Day My Prince Will Come", "If I Were the Only Girl", "Father Goose", "The Minute Waltz" e "Dreams in My Heart". Estas canções, já gravadas em discos, serão cantadas e acompanhadas por todos, depois que "Mickey" (Mickey), comédia musical em Cinecolor, da Eagle Lion Classics, for apresentada nos cinemas.

J. Junqueira de Aquino
(Dentaduras de acordo com fisionomia e idade do cliente).
Av. Rio Branco 90, 1º and. 3.ª, 5.ª e sábados

MARIA ANTONIETA PONS, COBIÇADA E INVEJADA, MAS NUNCA AMADA, EM "A INSACIÁVEL"



Uma cena de "A Insaciável", com Maria Antonietta Pons, que será estreada segunda-feira

A história de uma mulher diabólica, que vivia um romance em cada noite, esquecendo-os aos primeiros alvares do novo dia. Maria Antonietta Pons, vivendo o principal papel de sua vitoriosa carreira, desejada por muitos e desprezada por Rafael Baledon, o único homem a quem ela amou! "A Insaciável", produção do moderno cinema argentino e distribuída pela U.C.B., estará segunda-feira nos cinemas Azteca, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Coliseu, São Pedro e Odeon (Niterói).

OS FILMES EM 2ª SEMANA
NOITES DE PARIS — (Boite de Noite — Alfred Rode) — Filme híbrido, meio musical, meio político, tendo por "back-ground" as "Noites de Paris", o romance e os episódios das "Polícias Berberes". Dirigido por Alfred Rode. ELLENCO: Claudine Dupuis, Alfred Rode, Pierre Louis, Roland Lennor, Junie Astor, Jane Marken. No cinema ODEON.

O PRINCEPIRATA — (Il Leone di Amalfi — Oro-Film-Art) — Filme de época e de aventuras, com entrecho vagamente baseado na história da independência de uma república italiana. Dirigido por Pietro Francisci. ELLENCO: Vittorio Gassman, Nelly Vialle, Evi Jessini, Carlo Ninchi, Mario Ferrari, Afro Polli. No cinema "PATHE".

OUTROS PROGRAMAS

Centro
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 43-3543 — "Palcos tormentosos".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Estrafeta 301".
GUARANI — 32-5651 — "Encantamento" e "Demônio das nuvens" e "Dragão negro".
IDEAL — 42-1218 — "Preço de um desejo".
IRIS — 42-0768 — "Jezabel".
MARROCOS — 28-7779 — "Pacto de sangue".

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**

2.4.6.8.10 HS. HOJE 1/2 DIA 2.4.6.8.10 HS. HOJE 2.4.6.8.10 HS.

UMA GRANDE LOURA E UM GRANDE CANTOR...

LANA TURNER
EZIO PINZA

E' Proibido Amar

"MR. IMPERIUM"
Marjorie MAIN - Barry SULLIVAN
Sir Cedric HARDWICKE - Debbie REYNOLDS

DIREÇÃO DE DON HARTMAN

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO REPUBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE — TELEFONE: 22-0271
Milton Rodrigues apresenta:

LUZ DEL FUEGO

e os lindos brotos da sua Colônia...

"A FRUTA DE EVA"
(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)

AS MULHERES MAIS FAMOSAS DA MITOLOGIA E DA HISTÓRIA
Phrynia — LUZ DEL FUEGO: Jumo — LUCY LAMOUR; Vênus e Lady Godiva — ROSA PARIS; Cleopatra e Helena de Troia — ARLETTE; Minerva — JOAN GENY; Salomé — ZEZE

IMPRÓPRIO ATE 18 ANOS

HOJE AS 21 HORAS — 1ª ESTREIA DO NOVO QUADRO

"O CARNAVAL DAS CORTEZÁS"

Com os sucessos do carnaval de 52 — Sábados, domingos e feriados, vespertais às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. — Bilhetes à venda

Estreia Hoje "E' Proibido Amar"

Substituindo "A lei e a mulher", estréia, hoje, no circuito Metro, "E' proibido amar" (Mr. Imperium), película em que Ezio Pinza interpreta alguns dos "hits" musicais de invulgar sucesso. Entre elas as canções "Let me Look at You", e "You Belong to my Heart", esta a versão do popular "Solamente una vez", de Agustín Lara. "E' proibido amar" é uma comédia romântica que conta os atropelos de um rei exilado que se apaixona por uma "estrela" do cinema. No elenco: Lana Turner, Marjorie Main, Barry Sullivan e Cedric Hardwick.

"A Vingança de Jesse James"

Um dos pontos altos de "A vingança de Jesse James", técnico-lor que a Paramount exhibirá a partir de segunda-feira, no circuito Plaza, é a interpretação de Wendell Corey.

A CRÔNICA DOS JAMES



Wendell Corey e MacDonald Carey, Frank e Jesse James respectivamente, na versão que o diretor Gordon Douglas ("West of the Pecos") deu a vida dos dois famosos bandoleiros americanos. "A Vingança de Jesse James", filmado em Cinecolor para a Paramount, estará no cartaz do circuito Plaza, a partir de segunda-feira próxima

Cia. Predial Carioca

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 21 DE JANEIRO DE 1952

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 21 de janeiro de 1952, às 16 horas, na sede da sociedade, à rua Uruguaniana, 24 — 4º andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) — ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS SOCIAIS COM O PARECER DO CONSELHO FISCAL; e
b) — INTERESSES GERAIS.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1952. — Pela Diretoria — CAIO MAOCHADO DE OLIVEIRA — Diretor-Superintendente.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar
TELEFONE: 22-5330

Roberto Rocha de Moura

Henriette Derenusson de Moura e Filhos, Waldemar Bandeira e Senhora, Alberto Torres Filho e Família, Juanita Derenusson, Leonor Rocha de Moura, Maria Pinheiro Guimarães Roxo, Jacques Mauduit e Senhora (ausentes), Joel Monteiro e Senhora, Hello Cassio Muniz de Souza e Família, Paulo Derenusson e Família (ausentes), Luiz Fernando Lopes e Família, Henrique de Moura Liberal e Senhora, — esposa, filhos, irmãos, cunhados, sogras, tias, sobrinhas, primo e demais parentes agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, 11 sexta-feira, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131.
PARAÍSO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Jezabel".
SANTA CECILIA — 30-1828.
SANTA HELENA — 30-2666 — S. PEDRO — "Estrada 301".

Ilha do Governador
JARDIM — "Do ódio nasce o amor".

Niterói
BOEN — "Debandada" e "Discórdia harmoniosa".
ICARAI — "Tres grandes amigos".
IMPERIAL — "Caminho do pecado".

ODEON — "Preço de um desejo".
PALACE — "Lanceiros da morte".
RIO BRANCO — "Senhora tentação", e "Queijo suíço".
S. JOSE — "A noite, sonhamos", e "Fantasmas tagarelas".
VITORIA — "O príncipe pirata".
PARAÍSO — "Inferno ou gloria", e "Chicote de Zorro".

Petrópolis
CAPITOLIO — "Calúnia".
D. PEDRO — Paixão de alem tu-mul".
PETROPOLIS — Noites de Paris".

ELI ACHA QUE JÁ FOI MUITO ÚTIL AO VASCO



Eli na redação do D.C.

NÃO PRETENDE SAIR DE SÃO JANUÁRIO — MAS FAZ EXIGÊNCIAS — RUMO A PARACAMBI

Eli de Amparo não está, como se pensa, com a ideia fixa de deixar o Vasco da Gama. Da conversa que tivemos, ontem, com o famoso jogador, na redação do D.C., ficou-nos essa convicção com respeito à sua atual situação.

Na realidade, o médio vascoino não se conforma em assinar novo contrato, nas bases do que terminou a 6 de corrente.

MELHORES CONDIÇÕES

“O que proponho, em cifras — esclarece-nos — é: por um contrato de 2 anos, 360 mil cruzeiros de luvas (180 por um ano) e 12 mil cruzeiros por mês.

Se o clube considera uma pretensão elevada, não é só assim que podemos acordar. Há outra solução que é a cessão do meu passe a preço que não fira os seus interesses nem impossibilite a um terceiro dispor de meus serviços”.

O QUE TENHO SIDO

Eli justifica. Diz que afinal de contas a sua ou as suas reivindicações (as duas propostas) lhe parecem justas, se para tanto atender-se para o que tem sido no Vasco. Sempre dedicado, sempre presente quando as dificuldades e as facilidades transitaram em São Januário,

desde 1945, época em que se transferiu do Canto do Rio.

“Nesse período de 6 anos — recorda — tive duas situações financeiras: um contrato de 2 anos e meio, pelo que recebi, de luvas, 75 mil cruzeiros e ordenados mensais de 800 cruzeiros. E, a seguir, o contrato que durou até dias atrás: 6 mil e duzentos cruzeiros por mês, entre luvas e ordenados”.

IMPRATICÁVEL

A voz pausada de Eli, sereno, faz mesmo o reporter esquecer aquele “imenso trator” da defesa do Vasco.

Argumenta a importância astronômica que o trator, Diogo Rangel disse, pedirá a qualquer um candidato a seu passe: 2 milhões de cruzeiros.

“Ele já me disse na primeira vez que conversamos, na semana passada: “tu ‘passe’, o de Maneca e o do Barbosa custam 2 milhões cada. E o do Ademir, 4 milhões”.

Isso líquida, de princípio uma das alternativas de que dispõe o “crack”, restando, apenas, a outra (a proposta que fez) que, ao que parece não interessa ao clube.

E fica Eli nessa encruzilhada: ficar não pode porque não lhe dá o que pede; sair, também não, porque quem, por ventura o queira, não poderá pagar tão alto por seu atestado liberatório.

O ENCONTRO QUE NÃO HOUE

Mas, Eli não se perturba ante o problema. Não complica a situação que se define como “impassível”. Conta que as conversações pararam, permanecendo na “estaca zero”.

— “Ontem, esperei dar mais um passo na questão. Um passo para frente, bem entendido. E que tinha um encontro com o sr. Diogo Rangel, na sede do clube. Infelizmente, ele não (Conclui na 11.ª página)

Notas EXTRAS

O técnico Gentil Cardoso continuará na direção do quadro do Bonsucesso até as eleições presidenciais do clube Leopoldinense. Parece afastada a hipótese da transferência do “coach” para General Severiano.

O Olaria, por intermédio do presidente Othon Souza e Silva, convidou Delio Neves para dirigir o time de profissionais da rua Bariri. Delio ficou de estudar a questão. Mesmo porque, está em avançadas negociações com o Botafogo.

José Ferreira de Lemos, o popularíssimo “Juca da Praia” voltará, hoje, a dirigir a equipe do América Futebol Clube. Juca será apresentado, hoje, aos jogadores. E “reapresentado” aos veteranos com Maneco, Jorgeinho e Osmi.

Tomou posse, ontem à noite, na sede do clube, à rua Campos Sales, a nova diretoria do América para o período presidencial 1952-1954. Hoje será efetuada a primeira reunião dos dirigentes “vermelhos”.

O Racing, campeão argentino, deverá atuar, nesta capital, frente ao Vasco da Gama, após sua temporada em gramados da Colômbia. Uma vez que estão falando datas para a realização do amistoso internacional, é provável que o clube cruzmaltino consiga licença para um prêmio noturno.

O Flamengo treinou ontem à tarde sem vários titulares. O quadro principal ensaiou com Claudio (Garcia formou entre os suplentes) Biguá e Pavão; Rila, Degutinha e Almir; Joel, Alcinô, Gringo, Índio e Esquerdinha. 4 x 2 foi o resultado para o efetivo, Jordan não ensaiou, conforme estava sendo esperado.

BRAÇADAS E REMADAS

A piscina do Fluminense será palco, na tarde de domingo próximo, da primeira partida do Supercampeonato Carioca de Water-Polo, onde Vasco e Guanabara decidirá a “melhor de três”.

Empatados no primeiro posto, quando do término do certame carioca de 1952, os dois tradicionais clubes darão aos aficionados do violento esporte, um bom espetáculo. Para tanto, as duas direções técnicas vêm empreendendo a intensas preparativos para o combate de domingo.

E enquanto isso, a expectativa vai aumentando em torno da atração em que se constitui o jogo entre Vasco e Guanabara.

NATAÇÃO

Na piscina do “Estádio Caio Martins”, em Niterói na tarde de sábado será iniciado o “VII

Concurso Aquático da Temporada”, sob o patrocínio do C. R. Vasco da Gama, em cujo programa se disputará o Campeonato Feminino, onde estrelas e ases da aquática metropolitana se exibirão, num atraente confronto.

O Fluminense é o favorito absoluto da competição, despertando grande interesse a luta entre Piedade Coutinho e Talita de Alencar Rodrigues e Ana Lucia de Santa Rita, e no setor masculino veremos os novos lutadores Haroldo Lara e Aran Bogossian no nado livre e Ricardo Capanema, Ilo Monteiro e Paluca no nado de costas.

A reunião aquática terá início às 16 horas, sábado, e domingo, às 9 horas.

Na tarde de sábado serão realizadas no mesmo local as eliminatórias infanto-juvenis para o “VII Concurso”, patrocinado pelo Gragoatá, e bem assim as “provas por correspondência” (disputadas durante o “VII Concurso”) em que cariocas e mineiros são os únicos concorrentes.

Remo

Na manhã de domingo, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, terão curso as eliminatórias (segunda série) das guarnições cariocas para a regata interestadual dos dias 27 e 29 de corrente. As guarnições 29 de corrente, na primeira série, verão bisar os seus ídolos, já que são os conjuntos que melhor rendimento técnico vem apresentando.

O VOTO DO BANGU

O representante do Bangu no Arbitral, (reunião de terça-feira) lembrou aquela história do Santa, na “Área de Penalti”, referente ao Madureira e Vasco. (Conclui na 11.ª página)

em Teixeira de Castro, numa peleja de confraternização dos dois clubes da Leopoldina.

MADUREIRA

O Madureira está aguardando ordens para embarcar para a temporada em gramados da Colômbia. Possivelmente, por toda esta semana, os tricolores suburbanos resolverão o problema.

SEM PROGRAMA

O São Cristóvão e o Canto do Rio não têm programado nenhuma atividade para o decorrer do mês em curso. Havendo possibilidades de que o quadro “alvo” faça uma rápida excursão pelo interior de Minas ou São Paulo.

BANGU E FLUMINENSE FORMARIAM A SELEÇÃO

Pensando No Certame Brasileiro Antes da “Melhor de Três” — Opinião e Não Sugestão — Os Dois Quadros Poderiam Formar o Seleccionado Carioca — Técnicos Trabalhando Em Conjunto — Um Bom Team

Antes dessa “Melhor de Três”, que não acontece há muitos anos no campeonato carioca, pode-se muito bem divagar, pensando no certame brasileiro. Embora a melhor sugestão tenha sido, até hoje, a escalafão do campeão carioca para representar o Distrito, isso que se poderia escolher entre os dois finalistas do campeonato, a designação do “scratch” do Distrito Federal. Um reforço do Bangu ao Fluminense ou vice-versa.

Opinião

Claro que é apenas uma opinião. Não se trata de sugerir isso ou aquilo porque ao técnico designado é a quem competirá a escolha ou a seleção dos jogadores.

Mas, com tantos compromissos a saldar, dos clubes no Rio — São Paulo e dos brasileiros nos internacionais, parece que quanto menos se mecher nas equipes, melhor para o rendimento do quadro que irá representar o Distrito.

Combinado

Parece mesmo que Bangu e Fluminense poderiam formar um bom combinado. Principalmente um combinado com um ataque poderoso. E a defesa, embora não chegando ao mesmo pé de igualdade com a vanguarda — em poderio técnico —

mentos: Vitor e Edison, não tanto técnicos, mas que já se compreendem muito bem. E, na zaga esquerda, a figura des-



Castilho

taçada de Mirim, que tão bem se houve no último jogo de seu quadro.

Vanguarda Poderosa

A vanguarda da seleção carioca, integrada como se está opinando por um combinado Fluminense-Bangu, seria poderosa. Só faltaria mesmo um ponteiro direito Joel para formar com a classificação do campeonato da cidade.

Segundo a maioria da crítica, a linha de ataque do campeonato carioca de futebol de 1951 foi a seguinte: Joel, Zizinho,



Mendonça

até que não seria tão ruim, certo de que seria integrado pelo melhor zagueiro central do Rio de Janeiro: Pinheiro.

Parece mesmo que apenas a intermediária estaria tão longe dos outros redutos do combinado, em que pese o valor individual de seus integrantes.

Bom Team

Castilho estaria absoluto no arco da seleção Fluminense-Bangu. A zaga poderia ser formada por Mendonça, o novato de Moça Bonita que cresce cada jogo — Pinheiro, o absoluto.

Na intermediária, o Fluminense contribuiria com dois ele-



Telê

Carlyle, Didi e Nívio. Pois, ao combinado, só faltaria o ponta rubro-negro. Entrando Telê, um jovem e excelente ponteiro, o resto seria mesmo sem tirar um só elemento.

Eis o quadro: Castilho — Mendonça e Pinheiro — Vitor — Edison e Mirim — Telê — Zizinho — Carlyle — Didi — Nívio.

Trabalho Em Conjunto

Os técnicos: Ondino Viera e Zezé Moreira trabalhariam em conjunto. Não seria má sugestão, essa do trabalho coordenado de dois “coaches” em favor do futebol carioca que necessita continuar com o título do campeonato brasileiro.

Ondino e Zezé são velhos conhecidos dos tempos de General Severiano (1947) e poderiam formar uma boa dupla, em que pese, naturalmente, as duas es-



Mirim

colhas táticas antagônicas: diagonal e marcação por zona.

Após a Decisão

Nada, entretanto, se poderá pensar sem as disputas finais pelo título. Agora, pelo menos agora, são dos adversários que irão lutar pelo campeonato. Antes disso não é possível pensar em quadros combinados.

RUARINHO GANHOU A APOSTA COM CARLITO

FOI PASSEAR EM PORTO ALEGRE PORQUE DISSE QUE O BOTAFOGO E O BANGU VENCERIAM

Zizinho e

Nino Estão

Indiciados

Pelo Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. foram indiciados, ontem, para julgamento amanhã à noite, os profissionais Zizinho e Nino. O primeiro por desrespeito ao juiz e o segundo, por ofensas graves à mesma autoridade, durante o jogo de domingo, entre Fluminense e Bangu.

Atuado, Botafogo e Flamengo, foram indiciados, por haverem retardado o início de seu jogo havido sábado, no Maracanã. Classicamente, os dois clubes serão punidos com multa.

O jogador Ruarinho, do Botafogo, seguiu, de férias, para o Rio Grande do Sul, em visita à sua família, que reside em Porto Alegre. A folga do “pivot” durará 15 dias.

UMA APOSTA

As férias que vai desfrutar são um direito adquirido, numa

LUTA-LIVRE

Prossegue

o Torneio

O Torneio Internacional de Luta Livre que está sendo realizado no Palácio de Aluminio da Avenida Presidente Vargas, prossegue hoje com mais uma interessante rodada. Este interessante certame é em disputa do cinturão de ouro

(Conclui na 11.ª página)

proposta com Carlito, sábado de manhã, na concentração. Carlito aceitara a proposta do gaúcho: “se venceremos hoje, o Flamengo e se o Fluminense perder para o Bangu, amanhã, o senhor me dá 15 dias de férias”.

O resto não é preciso dizer. E Ruarinho já embarcou.

Os demais, titulares e reservas, continuam treinando, na expectativa do desfecho do campeonato, complicado e quase indefinível. Outrossim, os treinos visam à possibilidade de, por qualquer fórmula (vitoria no Tribunal ou aquisição dos paulistas) sua participação no Torneio Rio-São Paulo.



Ruarinho com Otávio

ZEZÉ AFASTARÁ, HOJE, AS DÚVIDAS DO “TEAM”

ROBSON OU DIDI? — JOEL OU QUINCAS?

No ensaio de conjunto, que deverá ter, lugar na manhã de hoje, nas Laranjeiras, o preparador Zezé Moreira tirará as dúvidas de sua equipe, para o sensacional encontro frente ao Bangu, domingo próximo, primeira peleja da série da “Melhor de Três”.

ROBSON OU DIDI

Ao que parece, existe probabilidade de que Zezé venha a experimentar, pelo menos durante meio tempo do ensaio de Robson, na meia esquerda, no lugar de Didi. O titular não rendeu o suficiente na peleja frente ao Bangu, domingo último, não estando afastada a possibilidade de, pelo menos, a experiência do garoto do onze de baixo.

Embora Zezé nada tenha declarado, afirma-se, também, nos círculos ligados ao fidalgo núcleo das Laranjeiras, que o ponteiro Zezé Moreira tirará as dúvidas de sua equipe, para o sensacional encontro frente ao Bangu, domingo próximo, primeira peleja da série da “Melhor de Três”.

Desde ontem que os jogadores do Fluminense estão concentrados no palacete da rua Mário Portela. Ontem pela manhã houve um puchado treino individual, findo o qual, todos os jogadores foram recolhidos para a concentração.

CLUBES EM REVISTA

Não tomando parte no Torneio Rio-São Paulo e, consequentemente, devendo ficar parados até a próxima temporada, os clubes menores, como Bonsucesso, Olaria, Madureira, Canto do Rio, São Cristóvão e América tomam suas providências para excursões.

AMÉRICA

O América, segundo está sendo anunciado, empreenderá uma longa excursão pelo norte do país, devendo também realizar uma temporada pelos gramados da América do Sul. Segundo tudo indica, o clube “rubro” concederá férias a seus pro-

OLARIA

O Olaria ainda não tem programa para o mês de janeiro. Mas está preparando o seu quadro titular para enfrentar o Bonsucesso, domingo próximo,

SUMULA

Nosso amigo José Lira, tricolor firme, considerava, ontem, na redação deste jornal: “Em 1952, os jornais noticiaram os jogos do campeonato: Vasco x Flamengo, no Maracanã; Canto do Rio x Bonsucesso no Caio Martins. Botafogo x Fluminense, no Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D. Todos os jogos do Botafogo serão nesse mesmo local”.

O representante do Bangu no Arbitral, (reunião de terça-feira) lembrou aquela história do Santa, na “Área de Penalti”, referente ao Madureira e Vasco. (Conclui na 11.ª página)

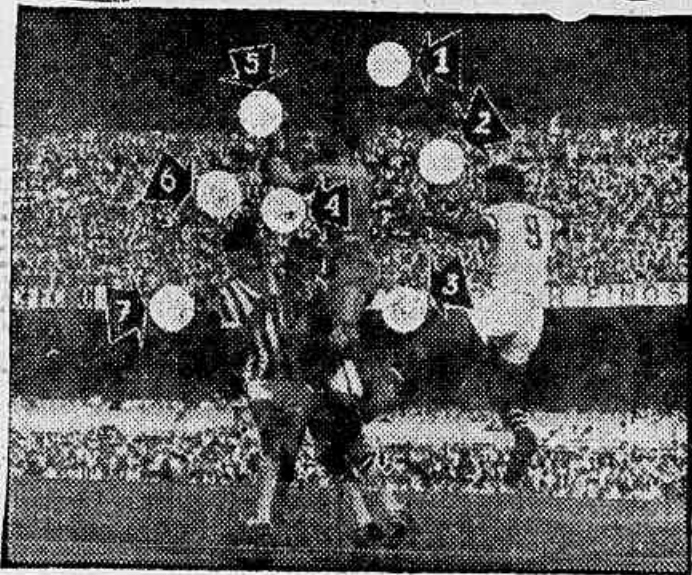
em Teixeira de Castro, numa peleja de confraternização dos dois clubes da Leopoldina.

MADUREIRA

O Madureira está aguardando ordens para embarcar para a temporada em gramados da Colômbia. Possivelmente, por toda esta semana, os tricolores suburbanos resolverão o problema.

São Paulo.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso “ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA” do DIÁRIO CARIOCA

NOME

RES.

A BOLA É A DE N.º

Apresentamos hoje um novo teste de nosso concurso semanal “Acerte a bola e ganhe uma cadeira” quando distribuiremos 10 CADEIRAS para a sensacional peleja de domingo próximo no Maracanã.

Os concorrentes poderão depositar as soluções do teste nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou enviando para a redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988, ou ELAN, travessa do Ourador, 27, 1.º andar. As soluções nos postos deverão ser depositadas até sexta-feira próxima, às 12 horas, quando receberemos as urnas para a devida apuração, que é efetuada em nossa redação, nesse mesmo dia, às 19 horas.

As urnas estão colocadas nos seguintes postos: LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais. COPACABANA — Av. N. S.

Copacabana, esquina da rua Silveira Campos, na banca de jornais.

PENHA — Farmácia São Pedro, Estrada Braz de Pina, 17-B. MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 478, em baixo da ponte.

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais.

CAJU — Café Pomar, praia do Caju, 2.

GALERIA CRUZEIRO. BONSUCESSO — Café Modélo, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena.

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Urubas, Café São Geraldo.

CANDELA — Largo da Candela, Café São Sebastião.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.

Articulam-se os Servidores Públicos Pró-Aumento de Salários

VITAL PROMETE: TELEFONES, SEM FALTA, ÊSTE ANO

PANDEMÔNIO NO TRÁFEGO DO RIO

Reunião Hoje Para Debate do Memorial

Hoje às 17.30 horas, no auditório do IAPETC, na Av. Graça /-ranha, será realizada uma assembleia geral dos servidores públicos federais, promovida pela Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autarquias, a fim de debater o memorial que será dirigido ao Presidente da República, encaminhando a tabela organizada por aquela Comissão.

Nessa reunião será também marcada a data em que deverá ser entregue esse memorial ao Chefe do Governo.

Uma Comissão de dirigentes solicita por intermédio do DIÁRIO CARIOCA o comparecimento de todos os servidores públicos à assembleia de logo mais à tarde.

Tendo fracassado a instituição do "prato popular" nos restaurantes desta capital, a CCP deliberou agora assinar um convênio com o Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro para a criação de vários pratos a serem fornecidos ao público, por preços mais baixos que os comuns.

Desta vez, porém, não se fará preço para tais refeições, deixando-se ao arbítrio da diretoria do sindicato o ajuste de tais preços com os seus associados.

ORGANIZARÁ ATÉ UMA NOVA EMPRESA PARA OS SERVIÇOS

O prefeito João Carlos Vital, falando ontem aos jornalistas, assegurou o propósito de resolver por todo este ano, o caso dos telefones. Disse que os estudos já foram concluídos.

Afirmou o prefeito estar disposto a lançar mão de todos os recursos, inclusive estabelecer concorrência ou organizar uma nova companhia para explorar os serviços de telefones no Rio pois, concluiu, "como está não é possível continuar".

Inconformados Com o Aumento

A diretoria do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante esteve ontem no Ministério do Trabalho, queixando-se dos termos em que foi posto o aumento de salário dos marítimos. Alegaram que a entidade não foi ouvida sobre o assunto e não abre mão do direito de opinar na matéria.

ATACANDO O FOGO PELA RETAGUARDA



Os bombeiros atacaram o fogo também pela rua Costa Pereira, a fim de evitar que as chamas atingissem um depósito de gasolina ali existente

EXPLOÇÃO E INCÊNDIO NAS USINAS NACIONAIS

Um Bico de Acetileno Causou o Sinistro — 16 Feridos Entre Bombeiros e Populares — Evacuada a Delegacia do 11º D.P.

A explosão que se verificou, na tarde de ontem, seguida de incêndio, no depósito de álcool da Companhia de Usinas Nacionais ocasionou prejuízos de grande monta para diversas firmas, vários feridos, entre bombeiros e populares, assim como encheu de pânico os moradores no quarteirão onde ocorreu o sinistro, que correu para a rua conduzindo móveis e utensílios domésticos, levando-as da voracidade das chamas.

INÍCIO

No pátio número 106, da rua Barão de São Felix, achase instalado o depósito da Companhia Usinas Nacionais, assim dividido: andar térreo, engarrafamento de álcool e depósito; primeiro andar, escritórios e no 2º andar, último andar, gabinete dentário e almoxarifado.

Trabalhavam no depósito dois operários, um dos quais, Valdevino Alves Lara, quando a chama do maçarico de acetileno fez explodir um litro de álcool, provocando o incêndio.

O gerente Valdir Lima Castro e os operários Valdir Lima Castro e Edgard Silvino Mendes...

Ilizando extintores, tentaram inutilmente, dominar as chamas.

Compreendendo que nada conseguiriam com simples extintores, resolveram os homens apelar para o Posto Central de Bombeiros.

Antes, porém, da chegada dos soldados do fogo o incêndio já havia ganhado proporções alarmantes em virtude de duas fantásticas explosões que abalaram os alçóforos das casas circunvizinhas e que foi escutada a vários quilômetros de distância.

Tudo o material do Quartel Central correu para o local, entrando imediatamente em ação a fim de isolar os prédios adjacentes.

Havia o perigo de alastramento das chamas, visto que o vento soprava fortemente, e o quarteirão onde está localizada a Companhia é composto de construções bastante antigas.

O álcool inflamado corria sob a água que viajava para a rua, dando a impressão de um grande caudal de fogo.

Enquanto isso os bombeiros atacavam as chamas por duas frentes: rua Barão de S. Felix e rua Costa Ferreira (predio 127), procurando impedir que o fogo se propagasse a um depósito de gasolina existente nesta última artéria. O incêndio, porém, crescia de intensidade a cada instante.

Tanto assim foi que as labaredas, apesar de todos os esforços despendidos pelos soldados do fogo, atingiram as fundas dos prédios números 108 e 110, casas de comércio e de número 112, um pátio de habitação.

DESABAMENTO DO D. P. Como se tais calamidades não bastassem as chamas sempre impetuosas, passaram ainda para o prédio número 114, onde está instalado o 11º Distrito Policial.

Todos os processos (como medida de precaução e arquivos foram imediatamente retirados na presença do delegado Miranda Neto e colocados no meio da rua.

O xadrez da delegacia, inclusive tavas 10 presos, foi evacuado e seus ocupantes removidos para a Delegacia de Vigilância.

CONTRA-TEMPO As proporções alcançadas pelo fogo fez com que fossem mobilizados todos os recursos de que dispõem os bombeiros, inclusive velhas mangueiras que, ao invés de auxiliarem, mais prejudicavam o serviço, pois, partiam-se constantemente. Os trabalhos estavam tumultuados. Notava-se, no princípio, a ausência do coronel Sadock de Sá, comandante da Corporação. Mais tarde, quando ele chegou, explicou a demora, dizendo que estivera num banquete de confraternização de oficiais, no qual discursou o ministro da Justiça.

DESABAMENTO Quando mais intenso era o combate ao fogo, desabou, fragorosamente, parte dos fundos do prédio da Companhia Usinas Nacionais, causando ferimentos em vários bombeiros, e no repórter-fotógrafo, Ernesto dos Santos.

BOMBEIROS FERIDOS Saliram feridos nesse sinistro os seguintes bombeiros: Antonio Francisco de Oliveira, número 478; Antonio Gomes Melo, número 1188; Misses Penha Pinto, n. 1107; Benedito Campos, n. 18; Jaime Joaquina Santana, n. 1817 e Osvaldo Rodrigues dos Santos, n. 1228. Todos foram internados no Hospital Aristarco Pessoa.

OUTRAS VÍTIMAS No Posto Central de Assistência (Conclui na 8.ª página)

TRIFINO



—Eu disse a Prestes...

Trifino Fez Comício no Sumário de Prestes

Intimidado o Promotor Orlando de Castro — Pantomima

Numa atitude de desprezo pela justiça "burguesa", de costas voltadas para o juiz Aguiar Dias, — Trifino Correla, ex-oficial do Exército e ex-deputado comunista, prestou ontem o seu depoimento no sumário de culpa de Luis Carlos Prestes e outros líderes do extinto PCB, acusados de instigar o povo à revolta, através de um manifesto.

O sumário havia sido interrompido há tempos por motivo de licença do juiz Aguiar Dias.

PANTOMIMA

Cuidadosamente ensaiado pelos dirigentes do partido, Trifino Correla respondeu de pé às perguntas dos advogados dos acusados, fazendo longamente, em tom de comício de praça pública, o elogio à Coluna Prestes, de que participara "quando ainda não tinha nada na cabeça", como disse.

"REIVINDICAÇÃO" COMUNISTA A certa altura de seu depoimento, enfiado ele mesmo com a própria epopéia, passou ao diálogo figurado ("Ai eu disse a Prestes..."). Numa pequena interrupção do depoimento, "reivindicou", solenemente, um copo d'agua.

TOLERÂNCIA O juiz Aguiar Dias foi extremamente tolerante com a atitude desafiadora de Trifino, mostrando-se, todavia, impaciente com o promotor Orlando Ribeiro de Castro, cujas perguntas impugnavam com frequência, por impertinentes.

INCIDENTES Somente foram admitidas pelo juiz as perguntas relacionadas com as atividades militares e políticas de Luis Carlos Prestes, por ter sido este, o acusado, que arrolara Trifino como testemunha.

Esse critério do juiz deu

REGIME CRIMINOSO



Contra o regime de "comissões" o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, a entidade dos empregados, pela palavra de seu presidente, sr. Francisco Murcia Compan

Traçado Impróprio



Para o sr. José Manuel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, o traçado impróprio da cidade, é um dos fatores dos sucessivos desastres de tráfego

SERÁ VETADA A REESTRUTURAÇÃO

Reunido o Secretariado Municipal — Examinada a Lei Originada Pela Mensagem 106 do Prefeito

Esteve reunido, ontem, sob a presidência do Prefeito Carlos Vital, o secretariado municipal. Segundo se adianta, a vez que não foi divulgada nenhuma nota oficial, foram examinados vários assuntos do interesse da administração, inclusive o "mes-tre" e "chefe" na Câmara Municipal, originado da mensagem 106 do Prefeito e que reestrutura 9 servidores públicos.

Segundo se adianta, o prefeito solicitou a atenção dos secretários para o problema criado pela reestruturação, caso fosse executada a lei. E' pensamento do Prefeito vetar todas as inclusões realizadas, por emendas, pela Câmara Municipal ou apenas conservar as que não importarem em aumento de despesas, além do previsto na mensagem.

Diário Carioca 12 PAGINAS
SECCÃO AZUL
Rio de Janeiro, Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1952

Comunistas Orientam Greves em São Paulo

Os diretores da Federação das Indústrias de São Paulo, sr. Mariano Ferraz e N. Reis Costa conferenciaram ontem com o ministro do Trabalho, expondo a situação em que se encontra aquele Estado, no que toca a movimentos grevistas.

Na opinião daqueles senhores, tal é a identidade de processos, utilizados nas manobras em prol dos aumentos de salários, que tudo indica a existência de um núcleo orientador, de caráter comunista.

PARALISADAS Não obstante ter melhorado muito o clima de agitação, estão ainda paralisadas na capital paulista, por deliberação dos empregados, uma fábrica de tecidos e uma fundição.

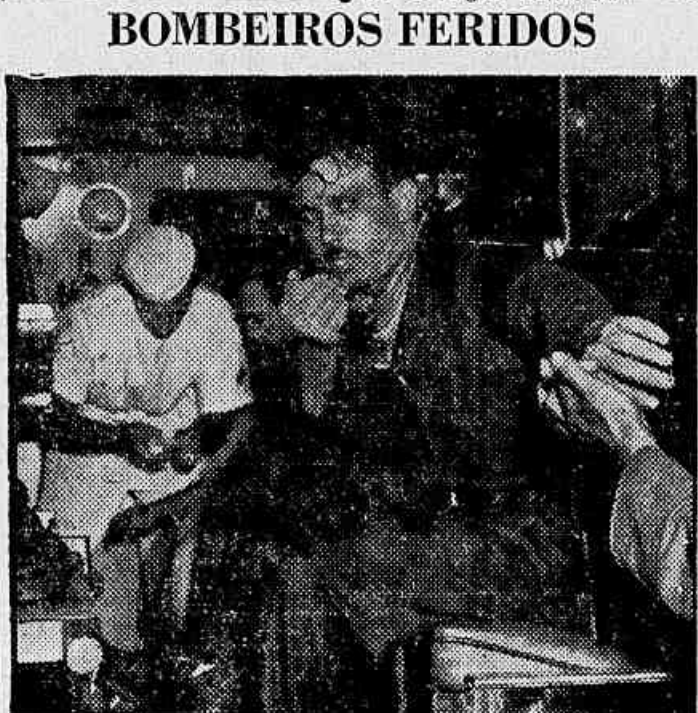
Espera-se, contudo, que os par-relistas retornarão brevemente ao trabalho, já estando encaminhadas soluções satisfatórias.

Continua a Greve Dos Tecelões

SÃO PAULO, 9 (Asspress) — Continua em greve grande número de tecelões no Estado de São Paulo, batallando por aumento de salário. Falando à respeito, o sr. Enio Lepage, Delegado Regional do Trabalho informou-nos que espera resolver o caso no máximo até o fim desta semana, eis que há grandes possibilidades de um acordo na base de 20 por cento entre empregados e patrões. Acredita o sr. Enio Lepage, que o número de tecelões em greve não chegue a dois mil.

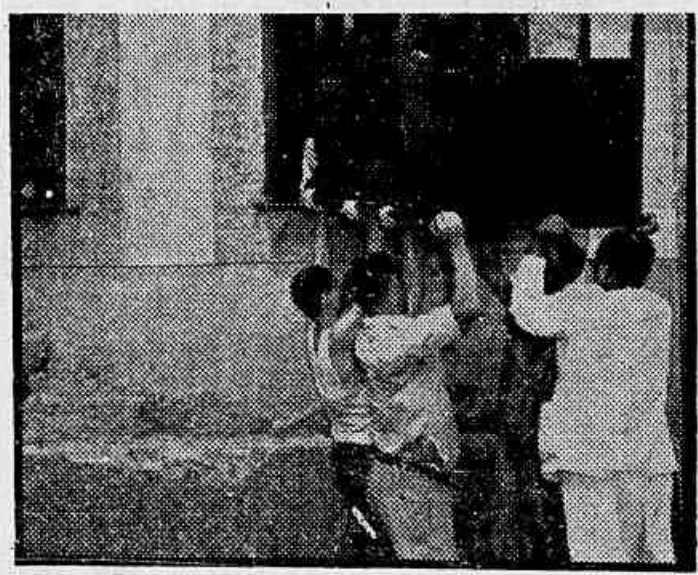
Conforme é do conhecimento público, com a denúncia do convênio que existia entre os Governos Federal e Estadual e fiscalização trabalhista em São Paulo está sendo levada a efeito pela Delegacia Regional do Trabalho do Paraná, com jurisdição neste Estado. No entanto, existe projeto no Senado Federal no sentido de que a referida Delegacia volte a ser instalada com organização própria, isto é, estadual.

Ouvindo sobre a situação atual daquele projeto, informou-nos o sr. Enio Lepage que o mesmo deverá ser objeto de discussão tão logo reinicie os seus trabalhos a Câmara Alta. Disse ainda aquele representante do Ministério do Trabalho que somente não foi votado em virtude, da apresentação de duas emendas à última hora. O senador João — relator do referido projeto já salientou que em seu parecer julgara as referidas emendas inconstitucionais, o que determinará a imediata apresentação do projeto, já em segundo discussão. Finalizando declarou que imediatamente após aprovação, resolverá a situação dos atuais funcionários da Delegacia de São Paulo, que estão trabalhando há sete meses gratuitamente.



Bombeiros feridos quando eram medicados na ambulância da corporação

MUDANÇA DO DISTRITO



Processos e arquivos do 11º Distrito Policial quando eram postos em segurança

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL